



R\$1

TERÇA-FEIRA

6 de outubro de 2020

Ano 48, nº 15.530

www.jornaldebrasil.com.br

Assinaturas: 0800-612221

Jornal de Brasília



NOVO SISTEMA DE PAGAMENTOS

PIX JÁ TEM MAIS DE 3,5 MILHÕES CADASTRADOS

Ferramenta criada pelo Banco Central gerou grande interesse já no seu primeiro dia de instalação. Processo que elimina boletos começa a funcionar em 16 de novembro. **13**



ACACIO PINHEIRO/AGÊNCIA BRASÍLIA

Ibaneis vai chamar 378 bombeiros

Governador garantiu ingresso de aprovados até o fim do ano **3**

Coleta mais sustentável do lixo no DF

SLU contrata sistema que torna mais simples separação de resíduos **4**

Redes bolsonaristas já a postos

Grupos de apoio à reeleição começam a surgir na internet **6**

Vacina BCG será testada contra covid

Voluntários verificarão se ela tem eficácia contra o novo coronavírus **12**

Eles procuram quem os adote

Portaria da Secretaria de Agricultura regulamenta critérios para adoção de animais de grande porte. Interessados têm benefícios e certificado de Amigo do Animal **5**



PLANALTINA

Menino de 10 anos morre em incêndio

Uma criança de 10 anos veio a óbito após um incêndio em uma casa localizada em Planaltina, na manhã de ontem. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado e atendeu a ocorrência para controlar as chamas com seis viaturas e 25 militares.

Luzinete Costa Silva, 49 anos, informou que seu filho, um menino com 10 anos, ainda estava no interior da residência. Ela apresentava queimaduras nos membros inferiores, superiores e no tórax, sendo prontamente atendida e transportada pelo CBMDF ao Hospital Regional de Planaltina, consciente e orientada.

Mesmo diante da generalização do incêndio, do risco de desabamento e do excesso de material

combustível, os militares adentraram a habitação e resgataram o menor L.H.P.C., 10 anos. Já do lado de fora do edifício a corporação pode constatar que a criança já havia falecido.

O combate foi dificultado pelo acúmulo de materiais no quintal e na casa. O fogo foi controlado por volta de 12h10, quando foi iniciado o rescaldo e o resfriamento da área. Na fase de rescaldo foram encontrados dois botijões de gás de cozinha, que também se incendiaram.

O 34º Grupamento de Bombeiro Militar – Lago Norte também deu apoio a ocorrência, que foi comandada pelo Oficial de Área Leste. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), além da perícia de incêndio do CBMDF, foram aciona-



25 bombeiros e 6 viaturas foram ao local para apagar o incêndio

das e a causa das chamas ainda não foi identificada.

Fogo em Ceilândia

No início da tarde de ontem, por volta de 14h07, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado para combater um incêndio em residência na QNN 05, Conjunto B, Lote 03, em Ceilândia. Foram mobilizadas oito viaturas e 33 militares.

No local, as equipes do 8º Grupamento de Bombeiro Militar – Ceilândia Centro encontraram uma

residência com três pavimentos, sendo que no térreo funciona uma panificadora e no primeiro andar uma residência. Na parte superior há uma clínica desativada.

O incêndio teve início num dos cômodos da casa no 1º andar, que funcionava como um depósito. Neste local havia vários colchões e outros objetos inflamáveis, além de latas de tintas. Devido à natureza desses materiais o fogo foi bastante intenso, sendo necessário o emprego de vários militares e viaturas. Não houve vítimas.

PROVAS PCDF

Justiça mantém suspensão

O desembargador da 6ª Turma Cível do TJDF deu provimento ao recurso do Distrito Federal e manteve suspensa a realização das provas objetivas e discursivas do concurso da Polícia Civil do DF, marcada para o dia 18 de outubro. O magistrado entendeu que, embora as medidas restritivas de combate à Covid-19 estejam sendo flexibilizadas, o momento ainda é de prudência. A decisão liminar é do último sábado, 03/10.

Ação popular que tramita na 2ª Vara da Fazenda Pública do DF questiona o ato que suspendeu a realização da prova e requer que a data seja mantida. Em primeira instância, foi concedida a liminar para que a diretora da escola da PCDF e o Cebraspe, organizador do concurso, adotassem, no prazo de dez dias, as providências necessárias para a realização das provas no prazo máximo de 90 dias.

O DF recorreu da liminar, sob o argumento de que o ato que determinou a suspensão das provas está lastreado nos princípios da razoabilidade e proporcionalidade. O ente distrital assevera que a suspensão era a medida a ser adotada em razão da quantidade de candidatos inscritos, sendo mais da metade de outros estados. Assim, pede efeito suspensivo da decisão.

Ao analisar o pedido, o desembargador relator destacou que, embora as medidas restritivas de circulação para conter a disseminação do novo coronavírus estejam sendo flexibilizadas no DF, o momento ainda é de prudência. Além disso, não se pode ignorar os alertas da Organização Mundial de Saúde - OMS diante da possibilidade de nova onda de contaminação.

“O momento ainda requer prudência, dada a imprevisibilidade do vírus, máxime porque se trata de agente patogênico cujos aspectos ainda sendo objeto de estudos pela ciência”, explicou.

DENTRO DA IGREJA

Pastor é morto a tiros

O pastor evangélico Francisco Antônio dos Santos Marques, de 35 anos, foi morto a tiros enquanto ministrava um culto na QS 11 do Areal (Águas Claras). O crime ocorreu na manhã de domingo (4).

De acordo com a Polícia Civil (PCDF), um homem teria chegado na Igreja Assembleia de Deus Voz do Calvário e atirado várias vezes no pastor enquanto ele estava ajoelhado de frente para o altar, de costas para o público. Uma mulher foi atingida de raspão no pé direito, mas não se feriu com gravidade.

Francisco Antônio era foragido da polícia desde 2018. Segundo informações, ele teria se envolvido

em um homicídio em Parnaíba-PI e se mudado para o DF em seguida, mas ainda não se pode afirmar se o assassinato do domingo (4) tenha relação com este caso.

Fiéis, amigos e familiares do pastor Francisco Antônio dos Santos Marques, 35 anos, assassinado na manhã do último domingo dentro de uma igreja no Areal, organizam uma vaquinha para auxiliar a quitar os gastos com o enterro do religioso.

Frequentadores do templo Assembleia de Deus Voz do Calvário buscam auxílio financeiro para custear o sepultamento de cerca de R\$ 3,5 mil.

APAGÃO

Preso por furtar cabos

Na madrugada de ontem, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) prendeu o homem de 37 anos responsável por causar um blecaute em alguns prédios da Asa Norte na madrugada de sábado (3) para domingo (4). Ele tentou furtar cabos de transmissão de energia em um bueiro na 709 norte.

No momento em que o homem percebeu a aproximação dos policiais, tentou fugir e abandonou as ferramentas utilizadas para cortar os cabos e uma bicicleta. Os militares o al-

cançaram e ele foi preso em flagrante.

Ele deixou a fiação exposta com o risco de choque em quem se aproximasse da rede elétrica. Além de por em risco a vida das pessoas, o crime deixou muita gente no escuro.

Os policiais apreenderam o alicate, o facão, a chave inglesa e a lanterna usados para cometer o crime. O homem foi levado para a 5ª Delegacia de Polícia (DP). No local foi constatado antecedentes criminais por furto.

Jornal de Brasília

Fundado em 10 de dezembro de 1972

Editora JORNAL DE BRASÍLIA Ltda.

CNPJ - 13.846.483/0001-91

TELEFONE GERAL: (61) 3343-8000

ENDEREÇO: SIG/Sul - Qd. 01 - Lote 765
Brasília - DF - CEP: 70.610-410

Instituto
Verificador de
Comunicação

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS
www.anj.org.br

Preço da assinatura (DF e GO):
ANUAL: R\$ 260,00 – SEMESTRAL: R\$ 135,00
Vendas avulsas (DF e GO): R\$ 1,00
Vendas avulsas (Outros Estados): R\$ 3,00

Classificados: Sucursal São Paulo:
(61) 3343-8008 (11) 5097-6777
Dep. Comercial: Sucursal Rio de Janeiro:
(61) 3343-8180 (21) 3459-8848

Atendimento ao leitor: (61) 3343-8012 e 3343-8134
Atendimento ao assinante: (61) 3253-9257 e 3254-3947

DIRETOR-SUPERINTENDENTE
Renato Matsunaga

EDITOR CHEFE - IMPRESSO
Rudolfo Lago (rudolfo.lago@grupojbr.com)

EDITOR EXECUTIVO - ON LINE
Miguel Alves (miguel.alves@grupojbr.com)

EDITOR CHEFE - ON LINE
Lindauro Gomes (lindauro.gomes@grupojbr.com)

EDITORIA EXECUTIVA - IMPRESSO
Vanessa Lippelt (vanessa.lippelt@grupojbr.com)

Ricardo Nobre (ricardo.nobre@grupojbr.com)

Larissa Galli (larissa.galli@grupojbr.com)

Tatiane Barbosa (tatiane@grupojbr.com)

Telefones: (61) 3343-8000 e 3343-8100
E-mail: redacao@grupojbr.com

REFORÇO NA SEGURANÇA

GDF vai chamar 378 bombeiros

Promessa foi feita pelo governador durante posse do novo comandante-geral dos Bombeiros

CATARINA LIMA
redacao@grupojbr.com

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, anunciou a nomeação em dezembro deste ano de 378 bombeiros militares aprovados no último concurso. “Todos os concursados que estão aptos a entrar ingressarão em dezembro no Corpo de Bombeiros. O coronel Bomfim já está nos encaminhando a documentação e eu espero assinar o decreto ainda nesta semana, colocando mais este grupo de jovens, que pretende prestar serviço à sociedade”.

O governador reiterou que em dezembro chamará também 600 policiais militares e destacou que essas nomeações representarão um grande esforço para os cofres públicos, devido à queda de arrecadação causada pela pandemia de coronavírus. Ibaneis ressaltou que vai solicitar a ajuda do governo Federal para “conseguir dinheiro que supra as necessidades do DF”.

O anúncio das nomeações foi feito pelo governador durante a cerimônia de posse do novo comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Willian Bomfim. O governador prometeu investir na saúde de policiais militares

e do Corpo de Bombeiros, por meio da melhoria das unidades de saúde das duas forças. “Precisamos colocar o hospital de Polícia Militar para funcionar”, disse. Durante seu discurso, Ibaneis lembrou a importância do Corpo de Bombeiros durante o auge da pandemia de covid-19, quando a força atuou no transporte e transferência de pacientes de um hospital para outro, ação que resultou no salvamento de 99 pessoas.

Coronel Bomfim

Com relação às queimadas no cerrado do DF, – só ontem pela manhã foram sete focos – o coronel Bomfim lembrou que o DF está no período de queimadas. “Nós estamos no pico dos incêndios florestais. No domingo foram vários pontos, Brazlândia, Planaltina, mas nosso pessoal está trabalhando. Desde a semana passada eu determinem que as unidades de combate a incêndios florestais façam duas rondas diárias, já como prevenção”, explicou o comandante.

Segundo ele, os caminhões do Corpo de Bombeiros agora passam duas vezes por locais como o zoológico, o Parque da Asa Norte, o Parque de Águas Claras e o Taguaparque, para que se detectado qualquer sinal de fogo seja acionado imediatamente o socorro. O comandante disse que o anúncio da nomeação dos 379 concursados foi um surpresa para ele. “Eu não sabia, foi uma sur-



“TODOS OS CONCURSADOS QUE ESTÃO APTOS A ENTRAR INGRESSARÃO EM DEZEMBRO NO CORPO DE BOMBEIROS [...] EU ESPERO ASSINAR O DECRETO AINDA NESTA SEMANA”

IBANEIS ROCHA,
governador do DF

presa e com muita felicidade eu recebo essa notícia. Precisamos dar oportunidade a esses jovens. Eles estudaram muito, passaram num concurso com mais de 40 mil candidatos. Espero que ingressem e trabalhem arduamente no Corpo de Bombeiros” disse o coronel.

Quanto a questão da saúde dos bombeiros, o novo Comandante da força garantiu que vai estar junto ao comandante da Polícia Militar, coronel Julian Pontes, buscando recursos garantir a saúde das duas forças. “Vou pedir ao secretário Clemente (André Clemente, secretário de Economia), ao Legislativo para garantir assistência integral aos militares da ativa e aos pensionistas”, finalizou.

MP 971

Em busca de apoio para policiais

O governador Ibaneis Rocha recebeu parlamentares em seu gabinete no Palácio do Buriti, ontem, para tratar sobre a Medida Provisória nº 971/2020, que dispõe sobre o reajuste salarial dos profissionais das forças de segurança do Distrito Federal. No encontro, o deputado federal Luís Miranda apresentou 20 emendas que, segundo ele, não impõem qualquer prejuízo financeiro ao Estado e que, portanto, podem ser aprovadas por meio de um projeto de lei específico (veja a lista de emendas abaixo).

O aumento a profissionais das forças de segurança foi confirmado em setembro, após aprovação da MP 971 no Congresso Nacional. Na ocasião, a maioria dos senadores aprovou sem alterações a matéria que já havia sido votada pelos deputados – como a segunda votação, no Senado, deu-se sem a incorporação de novas emendas, a medida provisória pôde seguir para promulgação e, assim, vigorar com força de lei. O que os parlamentares que se reuniram com Ibaneis pretendem agora é aprovar as emendas de texto rejeitadas à época, durante a tramitação da matéria nas duas Casas legislativas.

Os dispositivos de texto rejeitados foram levados ao Palácio do Buriti pelo deputado federal Luís Miranda e endossados por dois deputados distritais que fazem parte do quadro da Polícia Militar (Hermeto) e dos Bombeiros (Roosevelt Vilela). Além deles, participaram da reunião com o governador o secretário de Segurança Pública, Anderson Torres, e o Consultor Jurídico do DF, Rodrigo Becker.

Embora a remuneração dos policiais militares e civis e dos bombeiros militares seja custeada pelo Fundo Constitucional, com recursos da União, Luís Miranda pediu o encontro com o governador do DF para que ele avaliasse as emendas e desse um sinal verde ao secretário-geral da Presidência da República, o ministro Jorge Antonio de Oliveira Francisco, para a construção de um projeto de lei. A intenção é que a proposição a ser encaminhada pelo governo federal chegue ao Congresso ainda em 2020, de forma que possa ser rapidamente aprovada.

“Vim apresentar as emendas que não causam impacto financeiro, mas que atendem às corporações. São pedidos das classes, como reestruturação de carreira e a reorganização dos quadros”, destacou Luís Miranda, relator da MP 971 na Câmara dos Deputados.

Ibaneis lembrou a importância dos Bombeiros durante o auge da pandemia, quando a força atuou no transporte e transferência de pacientes



LIMPEZA URBANA

Tecnologia sustentável na hora de recolher o lixo

Instalação dos contêineres semienterrados, os “papa lixos”, deve agilizar e otimizar serviço do SLU

PEDRO MARRA

redacao@grupojbr.com

Uma nova tecnologia para a coleta de lixo do DF será lançada amanhã na Colônia Agrícola Sucupira, no Riacho Fundo I. A empresa LurbSolution, responsável pela ideia sustentável, tem a meta de instalar os contêineres semienterrados, conhecidos como “papa lixos”, em 382 pontos do DF. O objetivo é otimizar o serviço prestado pelo Serviço de Limpeza Urbana (SLU). Atualmente, 101 estão em funcionamento para o descarte consciente.

O local dos papa lixos são escolhidos estrategicamente para atender a regiões de difícil acesso, onde costuma ocorrer o descarte irregular. De acordo com o professor de Engenharia de Produção da Universidade de Brasília (UnB), Paulo Celso dos Reis, colaborador da LurbSolution, ex-diretor do SLU e ex-subsecretário de Meio Ambiente, o modelo de armazenamento semienterrado de resíduos sólidos utilizado pela empresa foi desenvolvido na Finlândia há mais de 30 anos.

“Agora, além do sistema que já oferecemos, também desenvolvemos o projeto de um caminhão coletor multifuncional, totalmente inovador, e com menor custo porque é operado por apenas um condutor para a coleta dos resíduos sólidos. Numa época em que a discussão sobre todo o sistema do que fazer com o lixo abrange questões



REPRODUÇÃO

O SLU já utiliza os papa lixos em alguns bairros da capital, a exemplo do Altiplano Leste e Riacho Fundo I

que vão desde o acondicionamento até o descarte correto e que não prejudique o ecossistema, nós oferecemos produtos e serviços que favorecem tanto a economia quanto o meio ambiente”, explica Paulo Celso.

O Serviço de Limpeza Urbana (SLU), autarquia do Governo do Distrito Federal, utiliza alguns equipamentos da empresa em alguns bairros da capital, a exemplo do Altiplano Leste e da Colônia Agrícola Sucupira, no Riacho Fundo I. A companhia também presta

serviços para empresas privadas do DF, entre bares, hotéis e restaurantes, além de terceirizadas que atendem ao GDF.

Paulo conta que o caminhão sustentável pode coletar resíduos em contêineres semienterrados de 5.000 litros, e em locais de entrega voluntária (LEV) de 2.500 litros, devido ao braço munck [braço hidráulico], que faz o trabalho de suspensão dos equipamentos.

A operação pode ser feita por apenas uma pessoa por meio de um tipo de joystick (controle), “o

NÚMEROS

5 mil

litros de resíduos podem ser acondicionados nos contêineres semienterrados

2,5 mil

litros podem ser descartados em locais de entrega voluntária

qual permite realizar todas as operações sem contato direto com os resíduos, minimizando os riscos de contaminação. A coleta de resíduos fica mais simples, mais rápida, mais barata e mais segura”, completa Celso.

Sindlurb protesta

O diretor de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores de Limpeza Urbana (Sindlurb), Raimundo Nonato, adianta que vai procurar o SLU para esclarecer se haverá uma possível redução de funcionários com a utilização da coleta seletiva sustentável.

“Essa situação é bem prejudicial. Começa pelo momento de recessão [econômica] no mundo, aí você vai demitir quantos pais de família? Isso não tem cabimento. Ninguém sabe o dia de amanhã. Um caminhão de coleta tem um motorista e três coletores. A gente é à favor de uma coleta seletiva de qualidade, mas somos contra o desemprego. Se você tem pessoas gerando renda, tem pessoas comprando. A economia cresce e o capital gira. Vou investigar a fundo, mas o sindicato é totalmente contra essa ideia. Em qualquer governo que quer ver a sua cidade crescer, trabalha para gerar emprego”, declara Nonato.

Em nota, “o SLU afirma não ter relação com empresa e nem pode fazer qualquer contratação que não seja por meio de processo licitatório público e aberto a todos os interessados”, diz o texto enviado ao **Jornal de Brasília**.



TELMO XIMENES/IGESDF

Apesar de leitos disponíveis, cirurgias eletivas seguem suspensas

COVID-19

Casos registram queda na capital

CATARINA LIMA

redacao@grupojbr.com

O Distrito Federal notificou 21 mortes por coronavírus. Destas, duas ocorreram ontem e as demais aconteceram entre os dias 6 de setembro e 1º de outubro. Com isso, aumenta para 3.346 os óbitos por covid-19 na capital do país, sendo que 3.074 são de moradores do DF, 253 de Goiás e 19 de outros estados. Já o número de casos novos é de 554, sendo o total desde o início da pandemia de 195.967 pessoas infectadas. Dos que contraíram a doença, 185.618 se curaram e 7.909 casos

estão em investigação. Desde agosto, a média móvel, que mede os óbitos e os casos confirmados de coronavírus nos últimos sete dias, mostra-se em queda.

Quanto a incidência de casos por região de saúde, as regiões Central (Plano Piloto, Sudoeste/Octogonal, Cruzeiro, Lago Norte, Lago Sul e Varjão) e Sul (Candangolândia, Parkway, Guará, Núcleo Bandeirantes, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Estrutural e SIA) registram 25.522 e 19.412 casos, respectivamente. A maior taxa de letalidade encontra-se na região Oeste (Brazlândia e Ceilândia), com 664 mortes.

Leitos

De acordo com a Sala de Situação da Secretaria de Saúde, existem hoje na rede pública 128 leitos com suporte de hemodiálise ocupados e 155 sem suporte. Constatam também 47 com suporte de hemodiálise vagos e 120 sem suporte também vagos. Mesmo com a redução da ocupação dos leitos por coronavírus, o GDF adiou mais vez o início das cirurgias eletivas. O adiamento dos procedimentos será agora até o dia 12 de outubro. A alegação da SES é que devido a pandemia os insumos estão em falta.

Com total de casos confirmados, o maior número de contaminações por gênero é de mulheres. São 105.895 infectadas. Já entre os homens o número é de 90.073. Quanto a existência de comorbidades entre os paciente de covid-19, as principais são as cardiopatias, vindo a seguir os distúrbios metabólicos, pneumopatias, nefropatias, doenças hematológicas, imunossupressão e obesidade. Até agora 1.676 profissionais da Segurança Pública contraíram o coronavírus. Entre os da Saúde o número sobe para 6.520. O percentual de mortes por coronavírus no DF é 1,7%.

ABANDONO

Animais de grande porte vão para adoção

Vacas, cavalos e bois só poderão ser adotados por indivíduos cadastrados junto à Secretaria de Agricultura

OLAVO DAVID NETO

redacao@grupojbr.com

A Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri) achou uma alternativa para animais de grande porte apreendidos Distrito Federal. A partir de ontem, com a publicação da Portaria nº 52, a pasta regulamentou a doação dos bichos confiscados por proibição de uso, transporte ilegal e outras irregularidades. Vacas, cavalos e bois só poderão ser adotados por indivíduos cadastrados junto à pasta, e apenas depois da expiração do prazo legal para devolução.

Os interessados devem protocolar registro na Gerência de Apreensão de Animais da Seagri, à qual cabe a criação de uma espécie de banco de dados, com datas de vencimentos para as autorizações. Para constar entre candidatos, deve-se

apresentar uma autodeclaração de posse dum “local adequado e seguro para abrigo do animal”, além de não ter animal apreendido e deixado à própria sorte, não possuir histórico de maus tratos de animais. Na ficha de inscrição serão pedidos documentos de identificação para pessoas físicas ou jurídicas.

A Administração terá até 60 dias para análise da documentação, e o candidato será avisado sobre o resultado assim que possível, assim como a disponibilidade de animais para adoção. Não há possibilidade de escola entre os bichos, já que foi estipulado pela Portaria um sistema automático, por ordem de chegada, independente de “espécie, raça, pelagem, sexo, escore corporal ou deficiência física”.

Acesso a fundo

Além de salvar uma vida e permi-

NÚMEROS

60

dias terá a Administração para analisar a documentação do candidato

3

anos é o prazo previsto pela Lei 5.756 para adaptação na sociedade à proibição de veículo com tração animal



ACÁCIO PINHEIRO/ AGÊNCIA BRASÍLIA

Além de salvar uma vida e permitir melhores tratos ao animal, quem adotar um bicho terá acesso ao Fundo de Desenvolvimento Rural

tir melhores tratos ao animal, quem adotar um bicho terá acesso ao Fundo de Desenvolvimento Rural, caso seja produtor da área; quatro assistências veterinárias por animal no primeiro ano; e ao certificado Amigo do Animal, disponibilizado pela Seagri e passível de utilização em campanhas publicitárias. O selo será dado também a pessoas físicas que colaborem com o acolhimento dos bichos com doações de comidas e produtos de higiene.

Quem for convidado à adoção e se negar a receber o animal volta ao final da fila. Uma segunda negativa cessa por absoluto o cadastro junto à Seagri. A relação dos interessados aptos será divulgada no portal da secretaria. Ainda não há prazo para a elaboração dos cadastros e certificados, mas o formulário já está disponível no Diário Oficial, e será disponibilizada em breve no portal da secretaria.

Responsabilidade

A Portaria da Seagri reforça em

alguns pontos a inviolabilidade da doação. Uma vez adotado, o animal de grande porte se torna responsabilidade perpétua de quem o receber, sendo proibida a venda - além, claro, de maus tratos. Também não é permitida a revogação do Termo de Doação. A iniciativa é uma resolução a um problema anunciado desde 2016, mas concretizado apenas no ano passado. Com a aprovação da Lei 5.756, foi estipulado prazo de três anos para adaptação na sociedade à proibição de veículo com tração animal, como carroças, no DF.

Desde o início de 2019, o que se tem observado é uma migração dos trabalhadores da área às regiões administrativas mais afastadas do Plano Piloto, onde a fiscalização é mais rígida. Além disso, a estadia dos bichos nos depósitos é onerosa. Uma solução rápida e nada prática foi discutida no início do ano: abate para animais abandonados. Agora, com a adoção por parte de cuidadores pré-cadastrados, há uma saída para os grandes bichos.

SAÚDE ANIMAL

Hora de vacinar pets contra a raiva

LUCAS NEIVA

redacao@grupojbr.com

Passando pelas cidades de Ceilândia, Gama, Brazlândia, Riacho Fundo I e II e Park Way, o mutirão de vacinação contra raiva da Secretaria de Saúde do Distrito Federal espera vacinar, até o dia 23 de outubro, ao menos 80% dos 308.419 cães e 36.613 gatos do Distrito Federal. A raiva se encontra sob controle no DF desde 2000, mas a falta da vacina pode fazer com que se perca esse controle, uma vez que ela ainda está presente em animais silvestres, vetores da doença.

A vacina deve ser aplicada no animal aos três meses de idade, e reforçada a cada doze meses. O fornecimento pela Secretaria de Saúde é

gratuito, com os locais e horários dos mutirões disponíveis na QR Code abaixo. O animal deve ser levado por qualquer pessoa capaz de fazer o manuseio seguro, devendo fazer uso de máscara e manter distância da fila para evitar a formação de aglomeração.

Doença letal

Apesar de estar controlada no DF, a raiva ainda é uma doença endêmica no Brasil, sendo a ela a causa confirmada de ao menos 13 mortes no país em 2019 de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). Anualmente, são estima-

das mais de 50 mil mortes do mundo pela raiva, doença que possui uma letalidade de quase 100%, em que os poucos sobreviventes sofrem sequelas pelo resto da vida.

A médica veterinária Luciana Nascimento Alves Monteiro explica a transmissão da doença. “Normalmente esses vírus são transmitidos por animais da ordem silvestre. É pela mordida de animais silvestres, principalmente morcegos”. Ratos, ratazanas e gambás também podem transmitir a doença. Após o contágio, o animal leva até duas semanas para

começar a apresentar sintomas, tempo necessário para que o vírus chegue ao cérebro.

O vírus da raiva ataca o sistema nervoso do animal ou da pessoa contaminada, provocando dores intensas, delírio, alterações de comportamento, dificuldades de engolir (muitas vezes confundida com hidrofobia), desorientação, fotofobia e outros sintomas. Na imensa maioria dos casos, a doença é detectada em um momento em que o sorro não se mostra eficaz para deter o vírus, exigindo o sacrifício do animal. No caso do ser humano, a imensa maioria dos casos terminam em morte, com os poucos sobreviventes sofrendo espasmos, delírios ou outras sequelas do tipo pelo resto da vida



ANDRÉ BORGES/ AGÊNCIA BRASÍLIA



O vírus da raiva ataca o sistema nervoso do animal ou da pessoa

BOLSONARISTAS

Redes se aquecem para 2022

Trabalho na internet que deu certo em 2018 começa a ganhar força para a tentativa de reeleição do presidente daqui a dois anos

Frequenter assíduo do Palácio do Planalto, o deputado Hélio Lopes (PSL-RJ) engrossou o coro da reeleição do presidente Jair Bolsonaro nas redes sociais. Ao responder à jogadora de vôlei de praia Carol Solberg, que gritou "Fora Bolsonaro" após ganhar medalha de bronze, o deputado escreveu "#BolsonaroAté2026" em sua conta no Twitter, com 295 mil seguidores.

Somente no Facebook, plataforma utilizada pelo presidente para postar suas lives semanais, mais de 30 grupos estão ativos defendendo sua reeleição. "Bolsonaro 2022", por exemplo, tem quase 170 mil seguidores; "Bolsonaro Presidente 2022" tem 106 mil, "Fechados com Bolsonaro 2022" atinge 68 mil, e "Somos 57 milhões de Bolsonaro 2022", 53 mil. Nas demais mídias sociais, não

é diferente: existem inúmeros grupos de apoiadores no WhatsApp e no Twitter.

Renovação

O movimento das redes foi um dos principais condutores da vitória de Bolsonaro na campanha de 2018 pelo Palácio do Planalto. Agora, a dois anos da próxima disputa, aliados do presidente já articulam a renovação do projeto de poder. O post de Hélio Lopes revelou alguns desses grupos de apoio nas redes e, entre eles, "#BolsonaroAté2026" vem ganhando cada vez mais adeptos.

O deputado, porém, desconversa quando questionado sobre o tema, dizendo que é "muito cedo para falar de reeleição". Na prática, porém, a construção da nova candidatura de Bolsonaro segue em

ritmo acelerado. No dia 29 de agosto, por exemplo, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, publicou no Twitter uma mensagem acompanhada da foto de Bolsonaro em uma inauguração de obra no Rio Grande do Norte. Nela, Faria escreveu que o presidente está "crescendo e impondo sua agenda de campanha".

O ministro afirmou, depois, que se referia ao cumprimento de promessas feitas em 2018. "A pessoa promete na campanha, se elege e cumpre. A ordem é essa. As promessas do próximo mandato ele fará na campanha de 2022. E entregará após a eleição", disse Faria.

Disputa municipal

A construção do projeto da reeleição passa pela disputa municipal de novembro. Em São Paulo,

por exemplo, Bolsonaro apoia a candidatura do deputado Celso Russomanno (Republicanos) para a sucessão do prefeito Bruno Covas (PSDB).

O acordo com Russomanno foi definido depois do movimento desencadeado pelo governador de São Paulo, João Dória (PSDB), padrinho de Covas. Dória ajudou a fechar o acordo com o MDB.

Com isso, o vereador Ricardo Nunes (MDB) se tornou vice de Covas.

A estratégia deixou evidente para Bolsonaro que o PSDB, o MDB e o DEM estarão unidos na disputa pela presidência da Câmara, em fevereiro de 2021, e podem compor uma aliança ainda maior em torno de Dória na corrida ao Planalto, em 2022.

O governo começou a agir, então, para rachar o MDB.



ALAN SANTOS/PR

Bolsonaro nega que as diversas inaugurações e viagens ao Nordeste sejam o início da sua campanha à reeleição. Mas grupos de apoio a ele, como em 2018, começam a se intensificar cada vez mais nas redes sociais.

SAIBAMAI

» O publicitário Elsinho Mouco, que trabalhou como marqueteiro do ex-presidente Michel Temer e do partido, cuidará agora dos programas de rádio e TV de Russomanno.

» As últimas pesquisas com a avaliação do governo animaram o Palácio do Planalto.

» Levantamento do Ibope feito entre os dias 17 e 20 de setembro indicou que 40% dos brasileiros consideram a administração Bolsonaro ótima ou boa, 11 pontos a mais do que em dezembro de 2019. O índice é o maior desde o início do mandato.

» "Minha crescente popularidade importuna adversários e grande parte da imprensa, que rotulam qualquer ação minha como eleitoreira. Se nada faço, sou omissão. Se faço, estou pensando em 2022", afirmou o presidente, no dia 28.

» Era uma referência à briga sobre como financiar o Renda Cidadã, programa que vem sendo desenhado para substituir o Bolsa Família.

Presidente irrita-se com críticas e pressão

Mas, se já começam a se organizar grupos de apoio, por outro lado há também críticas e resistências de grupos bolsonaristas à mudança de comportamento do presidente Jair Bolsonaro ao se aproximar do Centrão.

No fim de semana, muitas dessas críticas vieram da extremista Sarah Winter, que publicou diversos posts criticando Bolsonaro e anunciando seu rompimento com ele.

O estopim dessas críticas foi a indicação do juiz Kassio Nunes para o

Supremo Tribunal Federal (STF) na vaga que será aberta com a aposentadoria de Celso de Mello.

Ontem, as críticas seguiam pelo fato de Bolsonaro ter ido tomar café da manhã com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). No fim de semana, ele já tinha feito encontros com outras autoridades do Legislativo e do Judiciário, como o ex-presidente do STF Dias Toffi.

"Com quem eu tomei café agora, alguém sabe? Rodrigo Maia. E daí?

Estou errado? Quem é que faz a pauta na Câmara?", disse Bolsonaro a apoiadores, no Palácio da Alvorada, quando um deles questionou se era difícil governar com o STF.

"Não entro no detalhe, não entro no detalhe. É um Poder que respeito", afirmou.

Um outro apoiador, então, afirmou que o presidente estava certo e acrescentou: "Isso é fazer política".

Como vem fazendo desde o fim da semana passada, o presidente

voltou a defender sua decisão de indicar Kassio Nunes Marques para a vaga de Celso de Mello, que vai se aposentar do Supremo em outubro.

Segundo o presidente, a indicação para a vaga é como "Seleção brasileira".

"Todo mundo tem seu nome, e aquele que não entrou o nome dele reclama. Ai, começa a acusar o cara de tudo. Esse mesmo pessoal, no passado, queria que eu botasse o Moro", disse.

NO COLETIVO

Os eleitores de Águas Lindas (GO), localizada na divisa com o DF, contam com uma novidade nas eleições deste ano: uma candidatura coletiva à prefeitura do município capitaneada por cinco mulheres (foto). "Temos 45 dias para mostrar nossa disposição, coragem, capacidade e vontade de transformar e mudar a cidade", dizem elas.

Majoritária

A experiência do município goiano é uma das raras no cenário de eleições majoritárias. Das cinco candidatas, Maria Cristina e Edilma Lima são professoras. Sergiana do Nascimento é terapeuta popular. Claudinéia di Lopes é empregada doméstica, e Kenya Benigno é consultora de vendas.



DIVULGAÇÃO

Frente

Já está funcionando, na Câmara Legislativa do DF (CLDF), a Frente Parlamentar para Proteção e Promoção da Cidadania LGBTI+. É integrada por Fábio Felix (PSOL), Arlete Sampaio (PT), Leandro Grass (Rede), Chico Vigilante (PT), Reginaldo Sardinha (Avante), Reginaldo Veras (PDT), Claudio Abrantes (PDT) e Júlia Lucy (Novo).

Multas

O Detran/DF poderá ser obrigado a divulgar demonstrativo sobre recursos arrecadados com a aplicação de multas de trânsito. É o que determina o Projeto de Lei (PL) 450/2019, do deputado Chico Vigilante (PT), aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da CLDF.

Informações

Conforme o texto, a divulgação deverá ser feita trimestralmente, com informações sobre o valor total autuado, valor efetivamente arrecadado, valor total arrecadado mensalmente, valor total arrecadado por RA, número total de multas de trânsito aplicadas, e destinação dos recursos.

Casarão

A derrubada de um casarão em Planaltina – cidade que se destaca pelo caráter histórico de muitas de suas edificações – foi lembrada pelo líder do governo na CLDF, Cláudio Abrantes (PDT).

Fundo

Abrantes, que mora na cidade, cobrou a responsabilidade dos órgãos públicos na ação e chamou a atenção para o fato de a Câmara Legislativa ter aprovado a criação da Fundação do Patrimônio Cultural do DF, que ainda não saiu do papel.

Cobrança

Ele sugeriu que a Frente Parlamentar da Cultura e a Comissão de Educação, Saúde e Cultura (CESC) da CLDF manifeste-se oficialmente junto ao governo quanto à correção do projeto de lei.

Diversidade

"Vamos construir um espaço de promoção da diversidade dentro do Poder Legislativo do DF. A CLDF precisa ouvir os anseios e demandas das pessoas LGBTI+ e se tornar referência no enfrentamento ao preconceito", afirmou Fábio Felix, autor da proposta. Segundo ele, a Casa já recebeu, este ano, 17 denúncias de LGBTofobia.

Duplicação

A deputada federal Flávia Arruda (PL-DF) esteve no Ministério da Infraestrutura para tratar de projetos da pasta para a região Centro-Oeste. Como coordenadora da bandada do Distrito Federal, Flávia cobrou o andamento da duplicação da BR-080, rodovia que liga Taguatinga a Brazlândia.

Segurança

"Essa relação de parceria é fundamental. Já destinei recursos para o projeto, estive no DNIT, no DER e na Casa Civil para falar sobre a obra e sigo junto com os moradores buscando uma solução definitiva. É preciso dar segurança para as milhares de pessoas que transitam por lá", declarou a parlamentar.

Fortalecimento

É grande a repercussão, entre a bancada do Distrito Federal, da troca de cadeiras promovida pelo governador Ibaneis Rocha nos últimos dias, como estratégia para colocar no governo nomes indicados por políticos e, dessa forma, fortalecer sua base aliada no Congresso e na CLDF.

Trocas

Foram sete as mudanças feitas até agora, que passaram pelas secretarias do Sistema Penitenciário, Desenvolvimento da Região Metropolitana, Corpo de Bombeiros e pela criação de uma pasta nova, a secretaria da Família. Também foram substituídos os titulares das administrações regionais do Sol Nascente, Cruzeiro e Sudoeste.

Feminicídio

A CPI do Feminicídio, da CLDF, vai apresentar na próxima sexta-feira (09), às 10h, um relatório parcial das atividades desenvolvidas pela comissão até agora e um informe temático sobre violência contra meninas e mulheres no contexto de pandemia.

Ao vivo

Movimentos de mulheres, especialistas sobre o tema e autoridades públicas também serão ouvidos na reunião, que será realizada de forma remota, com transmissão ao vivo pelo canal da Câmara Legislativa do DF no YouTube.

Pesquisa

Para entender como a pandemia impacta a vida das mulheres no Distrito Federal, pesquisadoras do Observatório Amar.é.linha, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade de Brasília, deram início ao projeto intitulado "Cartografia da Covid-19", a partir da notificação de mulheres no DF.

Cartografia

Com base em dados oficiais sobre a pandemia, a equipe vai observar e mapear o percurso da doença para compreender como a crise sanitária incide de maneira desigual em homens e mulheres. A ideia é fazer uma cartografia do comportamento de transmissão do vírus nas regiões administrativas.

Fundo partidário

A quarta turma do STJ julga hoje recurso apresentado pelos diretórios do PT e do MDB no DF contra bloqueio de valores que os dois partidos alegam ser do Fundo Partidário e que foi construído para pagamento de dívida com gráfica.

Propaganda

O bloqueio de seu deus porque se concluiu que o crédito decorreu de despesas de serviços de propaganda eleitoral, cujo pagamento pode ser feito pelo mencionado fundo. Os partidos porém, sustentam que o fundo partidário é impenhorável.

Tempo quente

Mesmo com a retração no consumo causada pela pandemia, as vendas de aparelhos de ar-condicionado e ventiladores subiram 14% no Distrito Federal em setembro, contra 11% do mesmo período em 2019, informou o Sindicato do Comércio Varejista do DF, Sindivarejista. A causa disso: o forte calor das últimas semanas.

Refresco

Segundo o presidente da entidade, Edson de Castro, a procura por freezers e geladeiras também aumentou 5% em razão das altas temperaturas. "Como a pandemia está mantendo em casa milhares de pessoas em teletrabalho, elas buscam elevar a qualidade de vida e compram esses aparelhos para enfrentar o período", contou.

Montadora

O empresário cearense Antonio Souza, dono da CAB, empresa de jipes elétricos voltados para uso na área corporativa, confirmou para dezembro a inauguração da sua montadora em Brasília, que será polo de vendas para o Centro-Oeste.

Sessenta

Ele disse que combinou com o governador Ibaneis Rocha de apresentar 60 jipes para marcar a data. O número é uma homenagem à capital, que fez 60 anos em 2020, e ao ex-presidente Juscelino Kubitschek, que a inaugurou em cima de um jipe.

Burocracia

"Enquanto em alguns estados fomos vencidos pela burocracia, em Brasília encontramos todo o apoio necessário do Executivo. Assim que ganhamos a licitação, em menos de 60 dias recebemos uma área para instalar a montadora", afirmou ele.

FOGO AMIGO

Renda Cidadã, mas com teto

Relator do Orçamento tenta conter briga interna no governo em torno do programa social

O senador Márcio Bittar (MDB-AC), relator do Orçamento de 2021 e da proposta do Pacto Federativo, afirmou ontem, após reunião com o ministro da Economia, Paulo Guedes, que qualquer solução para criar o Renda Cidadã vai respeitar o teto de gastos e ter a chancela do titular da equipe econômica.

Ele afirmou que, após turbulências nas discussões sobre o programa social, o diálogo está entrando nos eixos e que pretende apresentar uma proposta até amanhã.

"Houve turbulência, é normal. São relações humanas. E agora as coisas, a meu juízo, entraram no eixo de novo", disse.

8 milhões de pessoas

O objetivo das discussões, disse, é atender 8 milhões de pessoas. "O presidente [da República] tem a legitimidade. Ele é o chefe da nação e diz que tem hoje 8 milhões de brasileiros detectados agora na pandemia e que a partir de janeiro, se não criarmos um programa, eles não têm como se alimentar, então temos que resolver esse problema", disse.

"Assim como todos os ministros têm direito de querer mais recurso para mostrar mais serviço. Agora, toda demanda tem que passar por um filtro, por um carimbo da equipe do ministro Paulo Guedes. É isso que estou fazendo hoje", afirmou Bittar.

"Talvez meu papel seja apenas de um jogador mais descansado, entrando no jogo mais agora, e ajudar a insistir com as partes", disse.

Ajuda a Maia

Bittar disse que pediu ajuda na semana passada ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), sobre a criação do programa. E que Maia concorda integralmente com a visão da equipe econômica.

O senador, no entanto, não comentou se a proposta dos precatórios

foi abandonada. "Vou pedir desculpas [e não comentar]. O que posso dizer é que é dentro do teto. Todos estamos estudando para que a gente apresente a proposta. A ideia é apresentar na quarta pela manhã dizendo dentro do Orçamento de onde vamos tirar", disse.

"É uma decisão de todo mundo, liderado pela equipe econômica, pelo ministro Paulo Guedes. Quaisquer que sejam elas [soluções], será dentro do teto", disse o senador.

"Todos nós temos uma responsabilidade, um compromisso, de fazer o Brasil retomar a economia e retomar a agenda vitoriosa em 2017. Uma agenda que claramente aponta para a austeridade fiscal", afirmou.

"É UMA DECISÃO DE TODO MUNDO, LIDERADO PELA EQUIPE ECONÔMICA, PELO MINISTRO PAULO GUEDES. QUAISQUER QUE SEJAM AS SOLUÇÕES, SERÁ DENTRO DO TETO"

MARCIO BITTAR, relator do Orçamento no Congresso

Guedes, que estava ao lado do senador durante as declarações, não fez comentários.

Apenas brincou, ao final, retirando Bittar do púlpito. "Vou fazer que nem fazem comigo", e o retirou da frente dos jornalistas.

A disputa entre os liberais de Guedes e os desenvolvimentistas do ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, teve diversos lances pesados e discussões no fim da semana passada.



Guedes tem perdido espaço para o projeto desenvolvimentista dos militares e de Rogério Marinho

SAIBAMAI

» A expectativa de que o Renda Cidadã, substituto do Bolsa Família, fique dentro do teto de gastos e a recuperação do presidente americano Donald Trump, em tratamento contra a covid-19, gerou alívio aos investidores ontem e impulsionou a valorização do real e de mais de 2% da Bolsa.

» As notícias também contribuíram para a maior queda diária do dólar em cinco semanas, de 1,65%, a R\$ 5,57. O turismo está a R\$ 5,71.

» Na sessão, o real foi a moeda emergente que mais se valorizou no pregão, marcado pela desvalorização internacional do dólar.

» "Os temores do mercado com relação ao furo do teto de gastos e uma guinada para esquerda do governo, indo contra a cartilha apresentada por Guedes, foi mitigado. Agora é preciso uma resposta efetiva, como o avanço da agenda de reformas", diz Rafael Ribeiro, analista da Clear Corretora.

"Despreparado e desleal"

A disputa entre os ministros da Economia, Paulo Guedes, e do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, intensificou-se principalmente após o início da pandemia da covid-19.

A pandemia alterou o cenário econômico com o qual Guedes contava para imprimir seu ideário liberal. Ele imaginava conseguir atrair investimentos internos tornando o Estado mais enxuto e criando regras mais atrativas e confiáveis para os investidores.

A covid-19 retraiu a possibilidade de investimentos externos e reforçou a ideia de que o Estado teria de ser indutor da retomada da economia do país. Nessa linha, Marinho cresceu, apoiado pelos ministros militares.

O peso do auxílio emergencial na melhoria da popularidade do presidente Jair Bolsonaro fez pesar mais a balança para o lado dos desenvolvimentistas. Quando se trabalha a criação de um novo programa social, ganha entre eles a força de que a situação excepcional gerada pela pandemia deve autorizar furar o teto de gastos. Guedes bate-se contra isso.

Na semana passada, essa disputa atingiu alta temperatura. Em uma

conversa com investidores na semana passada, Marinho teria criticado Guedes. Repórteres questionaram, então, o ministro da Economia sobre as críticas. E Guedes foi bem agressivo na resposta. Embora tenha afirmado não acreditar que Marinho o tivesse criticado, ele deu uma resposta dura para o caso de que tal hipótese viesse a ser confirmada.

"Eu espero que ele não tenha falado nada de mal", disse Guedes. "Agora, se falou, está querendo furar o teto. Se falou, já pode saber: é despreparado, desleal e confirmou que é um fura-teto. Mas eu não acredito que tenha falado".

Depois da reação de Guedes, o presidente Jair Bolsonaro tratou de trabalhar no sentido de desfazer a rusga entre os dois.

Mas, à medida em que as pesquisas confirmam a força de popularidade que programas sociais e obras dão ao presidente, vai ficando cada vez menor a influência do ministro da Economia, que entrou no governo como o todo-poderoso "Posto Ipiranga", oráculo máximo ao que o presidente recorrerá sempre para decidir sobre qualquer tema que envolva a economia do país.

8
MILHÕES A MAIS DE FAMÍLIAS QUER ATENDER O GOVERNO

SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE
RECURSOS LOGÍSTICOS

MINISTÉRIO DO
TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 13/2020

O Ministério do Turismo torna público, para conhecimento dos interessados, o Pregão Eletrônico nº 13/2020, que tem por objeto a escolha da proposta mais vantajosa para a contratação de serviços técnicos especializados na área de engenharia para manutenção preventiva, corretiva, conservação predial e arquitetônica, com o fornecimento de materiais nos ambientes do Ministério do Turismo - MTur, em Brasília/DF, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. O Edital está disponível nos endereços eletrônicos www.comprasgovernamentais.gov.br e www.turismo.gov.br. Entrega das propostas a partir de 08h00min do dia 06/10/2020 até às 10h00min do dia 19/10/2020, exclusivamente no www.comprasgovernamentais.gov.br. Abertura das propostas às 10h00min do dia 19/10/2020 no site www.comprasgovernamentais.gov.br.

MARINA BITTENCOURT DE OLIVEIRA ANGARTEN
Pregoeira

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Covas pede voto útil contra Bolsonaro

Diante do crescimento de Russomanno, prefeito quer a união da oposição em torno do seu nome

Ascensão de Celso Russomanno (Republicanos) na corrida à Prefeitura de São Paulo reforçou no entorno do candidato à reeleição, Bruno Covas (PSDB), a pressão pelo apelo ao voto útil, em uma tentativa de barrar a vitória do nome apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

Aliados do tucano apostam na narrativa de que sua campanha faz parte de um movimento maior, que ultrapassa alianças partidárias e aglutina também setores da sociedade com diferentes ideologias e sem conexão com legendas.

Covas está em segundo lugar, segundo as pesquisas de intenção de voto. De acordo com o Datafolha, tem 20% das intenções de voto. À frente, com 29%, Russomanno se apresenta como o candidato de Bolsonaro e vem recebendo acenos públicos do presidente.

Coalizão

A liderança ameaça os planos da coalizão de 11 partidos costurada pelo governador João Doria (PSDB) para eleger o aliado e pavimentar sua candidatura ao Planalto em 2022.

A ideia de congregar forças e deixar diferenças políticas de lado em nome de uma causa tem sido comparada ao espírito dos movimen-

tos suprapartidários lançados neste ano para defender a democracia e se contrapor a Bolsonaro, como o Estamos Juntos e o Somos 70%.

O raciocínio é o de que, a se manter o quadro atual, Covas enfrentará Russomanno no segundo turno e terá que traduzir em gestos o propagado rótulo de candidato de centro. Isso significa aprofundar o diálogo com a direita antibolsonarista e a esquerda para derrotar o grupo do presidente.

Temas locais

Covas continua priorizando temas locais, em uma tentativa de evitar a nacionalização da disputa municipal, mas a tarefa se tornou inviável com a entrada de Bolsonaro como cabo eleitoral de Russomanno.

Segundo o Datafolha, 46% dos moradores de São Paulo consideram o trabalho do presidente ruim ou péssimo.

Além de acirrar a guerra entre o presidente e o governador com vistas a 2022, a interferência do titular do Planalto deu fôlego à estratégia de postulantes como Guilherme Boulos (PSOL) e Jilmar Tatto (PT), que buscam pintar a eleição como trincheira crucial no enfrentamento a Bolsonaro.

No comitê de Covas, a atração de



ROGÉRIO GALASSE/FUTURA PRESS/AE

Covas tenta imprimir à sua candidatura à reeleição a ideia de uma frente ampla dos setores democráticos contra Bolsonaro e seu candidato, Celso Russomanno, na cidade de São Paulo

apoios ecumênicos passa pela ex-prefeita Marta Suplicy (hoje sem partido), pelo ex-secretário municipal de Cultura Alê Youssef (do Cidadania, uma das siglas aliadas) e pelo ex-deputado Eduardo Jorge (que abriu mão da candidatura no PV para compor com o PSDB).

Marta, ex-PT, diz à reportagem ser natural "um movimento forte de ampliação para voto em Covas" com o propósito de impedir "os riscos de São Paulo vir a ter uma figura como Russomanno como prefeito".

"Em alguma medida, esse voto útil poderá se dar ainda no primeiro turno, pois São Paulo, sobretudo agora, não poderá correr riscos de espécie alguma", afirma ela, que há meses defende a formação de uma frente ampla contra o que qualifica como retrocesso civilizatório promovido por Bolsonaro.

Marta, que rompeu com o Solidiedade para apoiar Covas, diz

que ele carrega o simbolismo dessa frente, além de ser o postulante mais preparado para o cargo. Ela assumiu na campanha o papel de dialogar com a juventude, a periferia e os chamados setores suprapartidários.

Frente ampla

Paralelamente à tentativa de fisionomia influenciadores e eleitores que endossem a candidatura independentemente de legendas, a coligação com 11 partidos –batizada como Todos por São Paulo e encabeçada por MDB e DEM– é exaltada no núcleo de Covas como sinal de capacidade de união.

Candidato a vice, Ricardo Nunes (MDB) já elogiou a parceria entre as siglas e a adesão "de outras lideranças importantes, porque já não se considera [mais] só os partidos". Para Youssef, "a aliança é o mais próximo que já se chegou da ideia de uma frente ampla".

SAIBAMAI

» **Alê Youssef lidera um movimento de artistas e produtores, o Bloco da Cultura, que ganhou a adesão do prefeito Bruno Covas.**

» **"A candidatura dele representa a defesa de valores democráticos e o contraponto ao obscurantismo e ao autoritarismo", afirma Youssef, ecoando princípios caros às organizações suprapartidárias anti-Bolsonaro.**

» **Marta Suplicy, Youssef e Eduardo Jorge endossaram o Estamos Juntos, uma das iniciativas que os inspiram. A campanha Somos 70% ganhou visibilidade em redes sociais ao evocar o percentual, medido em pesquisas do período, de 30% de brasileiros que aprovavam Bolsonaro. Embora nenhum dos dois movimentos tenha anunciado apoio a candidatos, os participantes são livres para declarar voto individualmente.**

Tatto usará imagem de Lula até o limite

Com o início da propaganda eleitoral no rádio e na TV, a campanha de Jilmar Tatto, candidato do PT à prefeitura de São Paulo, vai ampliar a estratégia de explorar a imagem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na esperança de tirar o candidato do patamar de 2% das intenções de votos nas pesquisas.

O ex-presidente está confirmado já na primeira peça a ser veiculada na campanha de Tatto para prefeito de São Paulo.

Se na eleição de 2016, a associação com o partido era apontada como prejuízo eleitoral para o então prefeito Fernando Haddad (PT), que perdeu para João Doria (PSDB) no primeiro turno, hoje a única limitação à participação de Lula na campanha de Tatto é a lei.

A regra eleitoral determina que apoiadores devem ocupar, no máximo, 25% do tempo da propaganda. Segundo membros da campanha de Tatto, Lula não aparecerá menos do que isso. Haddad será

outra presença frequente no material de TV e rádio.

Tempo de TV

Tatto tem o terceiro maior tempo de TV entre os candidatos em São Paulo. Com 1 minuto e 7 segundos, fica atrás do prefeito Bruno Covas (PSDB), com 3 minutos e 29 segundos, e de Márcio França (PSB), com 1 minuto e 36 segundos.

Isso significa que Lula, em cada propaganda, poderá aparecer por no máximo 16 segundos. Em um

estúdio montado na sede do Instituto Lula, na capital paulista, o petista já gravou os primeiros depoimentos para os programas de Tatto.

Nas propagandas, Lula apresentará Tatto e exaltará o PT. Temas nacionais, como a pandemia ou o desemprego, podem ser trazidos à tona, mas serão colocados em uma relação com a situação de São Paulo. A ideia é dialogar com o público lulista e relembrar, mesmo aos petistas, o que é o PT.

ESPLANADA

Leandro Mazzini
Com equipe DF, SP, RJ e PE

reportagem@colunaesplanada.com.br



APOSTAS NO PLENÁRIO

Com a conhecida má vontade do Congresso Nacional em legalizar os jogos de bingos e cassinos em projetos que tramitam há quase uma década – sempre revigorados em apensos ou novos textos –, o Supremo Tribunal Federal pode dar um passo avanti no tema, na esteira da quebra do monopólio da Caixa nas loterias. Cassino e bingo são jogos de azar enquadrados na Lei de Contravenções Penais, que completa 80 anos em 2021. Há duas ações tramitando na Corte: uma relatada pelo presidente Luiz Fux (foto), e outra pelo ministro Edson Fachin, que podem ou não descriminalizar os jogos em seu voto-relatório. A eventual não recepção do Artigo 50 da Lei de 1941 pela Constituição Federal de 1985 pode abrir caminho para a volta dos jogos de azar. Essa é a aposta dos empresários do setor, cujas operações foram proibidas pelo presidente Lula em 2003.

Abre-caminho

A tese é parecida com a que foi julgada semana passada pelo STF, que derrubou artigo em Lei Federal que dava exclusividade à União para promover loterias.

No prelo

Estados que ainda não exploram loterias já formam grupos de trabalho, nas secretarias de Fazenda, para lançar loterias (em especial raspadinhas) no 1º trimestre de 2021.

Retorno social

As discussões sobre o reforço do caixa somam-se aos obrigatórios repasses para áreas do Esporte e Ação Social, através de programas estaduais.



FELIPE SAMPAIO / SCO/STF

Pet capitalista

Luh Pinheiro, candidata a vereadora pelo Progressistas de Campinas (SP), soltou um 'santinho' virtual com essa frase: "Eu não suporto socialismo. Não desejo ver os brasileiros comendo seus próprios pets".

Gestão no vermelho

No Recife, o candidato a prefeito Marco Aurélio (PRTB) propõe isenção de IPTU para idosos acima de 65 anos com imóvel único, e também para quem.. hastear a bandeira do Brasil na frente de casa. IPTU e ISS são as maiores fontes de receita de uma gestão.

Fim do acordão?

Advogados opositores de Felipe Santa Cruz lançaram nas redes sociais o movimento #querodiretasnaOAB, para escolher o futuro presidente. Pela praxe, a Ordem tem rodízio para um representante de cada seccional estadual se tornar presidente.

Aliado envergonhado

A delegada Patrícia Domingos (Podemos) está proibida pelo Cidadania – o partido da coligação – de elogiar Bolsonaro; os candidatos mais à direita dizem que contam com o apoio do presidente, mas não apresentam uma foto sequer ao seu lado.

Cadê o ídolo?

Até agora, Marília Arraes (PT) não postou uma foto com o maior ídolo do partido, Lula da Silva. Já João Campos (PSB) elogia o prefeito Geraldo Júlio, mas sem fotos.

Na telinha

O caso citado ontem da Record TV do Rio com o sufixo 1010 para o whatsapp de contato (número em alusão ao de urna do prefeito Marcelo Crivella) não é o primeiro. Quem lembra é Cidinha Campos, na rádio Super Tupi: numa eleição do início dos anos 2000, a emissora foi tirada do ar 3 dias, porque Crivella concorria com o número 22 e a TV exibia o Salmo 22, com a narração "O 22 vai nos salvar"...

Na edição

Acostumado a surpreender para todo lado, o presidente Jair Bolsonaro, que prometeu não fazer campanha este ano, gravou vídeo de apoio a um candidato à prefeitura de BH.

Resguardo

O senador Arolde de Oliveira (PSD-RJ) avisou a amigos e família que está contaminado com Covid-19, e recluso em casa.

ESPLANADEIRA

» Os grupos Boticário, BP Bunge Bioenergia e o Instituto Positivo doaram 30 mil litros de álcool líquido a hospitais de 9 Estados.

» A AGU economizou mais de R\$ 5 milhões com teletrabalho.

CARL DE SOUZA/AFP



Moro alega equidade, já que seu depoimento no processo foi presencial

STF

Moro pede depoimento presencial de Bolsonaro

O ex-ministro da Justiça Sérgio Moro pediu ao Supremo Tribunal Federal que mantenha o entendimento do ministro Celso de Mello, decano da Corte, que determinou o depoimento presencial do presidente Jair Bolsonaro no inquérito que apura sua suposta tentativa de interferência na Polícia Federal. Os advogados do ex-juiz da Lava Jato citam precedentes anteriores e falam ainda em "equidade de posições" entre ouvidos nas investigações, levando em consideração que Moro prestou depoimento presencialmente na Polícia Federal no âmbito das apurações.

A manifestação se deu em contrarrazões apresentadas por Moro no âmbito do recurso em que a Advocacia-Geral da União questiona a decisão de Celso de Mello. O decano determinou a oitiva presencial de Bolsonaro por considerar que a possibilidade de depoimento por escrito não se aplica a casos em que os chefes dos Poderes figuram como investigados, tendo citado em sua decisão diferentes precedentes da Corte em tal sentido.

O tema chegou a ter impasses durante a licença médica de Celso, tendo o vice-decano, Marco Aurélio Mello, suspenso as investigações

do inquérito Moro x Bolsonaro até que a Corte decidisse sobre o caso, além de ter enviado o processo para o plenário virtual do Supremo.

Após antecipar seu retorno, assim como sua aposentadoria, Celso de Mello retirou o caso do plenário virtual e ontem pediu que o presidente do Supremo, ministro Luiz Fux, inclua o caso na pauta de julgamentos do tribunal.

Existe uma expectativa de que o presidente do STF indique para julgamento o processo já amanhã, devido à proximidade da aposentadoria de Celso de Mello, marcada para 13 de outubro.

Opinião



ARTIGOS

A fritura de Guedes

Paulo Guedes, quem aposta nele como ministro? Depois de ser apontado como o homem forte do governo, com poderes superiores até mesmo aos de Bolsonaro, o sabe tudo, o Posto Ipiranga do governo parece, sim, por enquanto “parece”, que entrou em queda livre e já não tem espaço assim tão seguro na equipe econômica.

Aqui, e especialmente ali, são cada dia mais nítidas e fortes as contestações ao ministro que, aos menos avisados, estranhamente se mantém apegado a um cargo que, podem apostar, nada acrescenta ao seu currículo ou prestígio pessoal.

Por que Guedes está sendo tostado no governo, todos sabem. Ele ainda é, mesmo tendo “amolecido” em algumas posições, um empecilho para os da “velha” política que cercam e hoje, pode-se dizer, comandam o presidente Bolsonaro, inebriado com o sonho da reeleição.

Mas por qual razão o ministro insiste em permanecer num cargo tão espinhoso, assistindo à debandada de sua equipe?

O que se afirma, é que ele assu-

miu o Ministério da Economia sustentado por empresários, gente influente na eleição de Bolsonaro, que impuseram um projeto econômico e um nome de confiança para levá-lo adiante. É este grupo que sustenta Guedes. É o que faz com que ele permaneça no governo, e também o que impede a Bolsonaro forçar a sua saída. Mas até quando esta situação vai perdurar? Esta é a grande dúvida que tem estressado parte do “mercado” que vai perdendo as esperanças de conseguir ver aprovadas as reformas que considera essenciais à retomada da economia.

Bolsonaro vive constantes conflitos com sua base política, retrógrada também, mas pragmática eleitoralmente. Sabe da necessidade das mudanças defendidas por Guedes, certamente adaptadas à realidade mundial, mas busca compatibilizá-la com o voto. E às vezes, ou quase sempre, o controle da economia é incompatível com a urna.

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA, jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil e jornal TudoBH

150 mil mortos

O Exército tem um Centro de Inteligência, como muitos órgãos governamentais, militares e de segurança pública. Diversos cidadãos que não são da área de Inteligência alertaram os patriotas que a invasão do país era iminente, mas os eminentes foram ludibriados pela contrainteligência do inimigo. Pois é, depois de 25 semanas aniquilando a Pátria, o chefe da Inteligência do Exército também foi morto pelo inimigo.

E, o mais surpreendente, os militares continuam silentes, não se erguem contra o inimigo da Pátria. Pior, fabricaram cloroquina pagando até o triplo dos insumos, enquanto os governadores foram tachados de promotores da doença para pagar o dobro e melhorar a taxa da propina.

No país, fizeram o papel de agentes da Inteligência médicos que se tornaram políticos ou que não entendem de pesquisa científica, não conhecem o duplo-cego. Afirmaram que a covid-19 era uma gripezinha, acabaria em um mês, morreriam 800 velhos que morreriam de qualquer jeito!

Já demonstrei, analisando os

dados dos cartórios, os registros civis de mortes, que menos de 10% dos que morreram por covid-19 morreriam por outras doenças. Das 150 mil mortes que atingiremos nos próximos dias, 135 mil poderiam ser evitadas.

Em alguns dias, completam-se 30 semanas de mortes, mortes evitáveis (135 mil) por medidas sanitárias conhecidas há pelo menos 3 mil anos - leia no Pentateuco da Bíblia. Se os que tinham o dever não se mostraram à altura, é preciso que os cidadãos (que entendem o significado da Bastilha) não temam e assumam a luta.

Precisamos apoiar nossos governadores em uma sessão que dure até vencer o coronavírus. É preciso generosidade na cessão das pequenas diferenças políticas e religiosas para combater a grande seção da Pátria na crise de saúde pública.

Em tempo, o Trump pegou a covid e não está usando cloroquina.

MARIO EUGÊNIO SATURNO, tecnólogo sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e congregado mariano

CHARGE



CARTAS DO LEITOR

Trump

Há, por parte dos adversários de Donald Trump, o temor de que o seu afastamento temporário da campanha eleitoral por conta da covid -19 provoque uma espécie de comisseração pública que pode terminar por lhe angariar votos inesperados, na medida em que o sufrágio, como qualquer cabo eleitoral bem o sabe, às vezes é extremamente volúvel e irracional. Por este motivo, os que torcem por Joe Biden já se apressam em desencadear na imprensa uma campanha no sentido de prevenir o aparecimento de um sentimento de pena do adversário que pode reorientar as respectivas preferências. Que ninguém se espante se for “fabricada” uma covid -19 também para o democrata a fim de criar uma aparência de equilíbrio de sofrimentos.

PAULO ROBERTO GOTAC, Rio de Janeiro

Política

Por tudo, infelizmente, a política, no Brasil, não pensa e nem age para alcançar o que é melhor para o país e para a nação, para o

Brasil e para os brasileiros. Obrigados a votar e a pagar pelos fundos bilionários que arcabouçam essa classe privilegiada, eivada de figuras estereotipadas por seus próprios deméritos, nós, brasileiros, estamos à mercê de autoridades providas de poderes e desprovidas de pudores. E tantos que encham suas bocas para propalar a tão desejada e querida democracia. Mas qual? A que, em livros aprendemos ser filha da Revolução Francesa em seus princípios de igualdade, liberdade e fraternidade, ou esta que temos de fato, e de direito, que privilegia os amigos da Corte com liberdades provisórias, falta de igualdades de julgamentos e fraternas ações judiciais engavetadas?

MARCELO GOMES JORGE FERES, Rio de Janeiro

Vida moderna

Pensadores variados explanam continuamente suas avaliações sobre as realidades das sociedades atuais e seus efeitos. Enquanto isso, nós vamos seguindo nossos destinos.

JOSÉ DE ANCHIETA NOBRE DE ALMEIDA, Rio de Janeiro

CARTAS PARA A REDAÇÃO: cartas@grupojbr.com

SIG trecho 1 - Lote 765 - Brasília - DF - CEP 70610-400. Inclua nome completo, endereço e identidade

As charges, artigos e comentários publicados nesta página são a opinião de seus autores. E não refletem necessariamente a opinião deste jornal

COMENTÁRIOS

DO JBr

(61) 99606.4199

Envie suas sugestões de reportagem, imagens e vídeos para o nosso WhatsApp

Enquanto isso...

Enquanto isso, perdoam dívidas bilionárias.

JACKSON LEÃO, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA Governo quer extinguir desconto de 20% em declaração simplificada do IR

Política

Besta é quem briga e discute por política.

Está aí a prova, tudo bonitinho e lindo, mas o povo é quem paga o pato.

ALBOQUERK VENDEDOR, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA Tomei café com Maia. E daí? Estou errado?, diz Bolsonaro a apoiadores

Sarah Winter

Mulher, aceita que dói menos. Disso todo mundo sabe. Não precisa nem você falar.

MARGARETH CARVALHO, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA Sara Giromini acusa Bolsonaro de ingratidão

Tudo igual

Tudo é ideologia.. Tudo é aparelhamento. Saiu um governo que era assim. E entrou outro que faz exatamente igual.

Tudo que vi de diferença entre os dois governos, é que esse que entrou só piorou o que antes já estava ruim.

JEFFERSON ARAGÃO, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA Mourão afirma que ataques ao País e a Bolsonaro na área ambiental tem viés ideológico

Pensamento do dia

Engraçado, as pessoas se modificam tentando ficar parecido com o demônio.

Mas ninguém viu como ele é. Pode ser bonito.

Nem um pouco assustador.

Porque, se fosse assim, todos o reconheceriam muito facilmente. E não se deixariam dominar.

ELISIRIA NEVES, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA Casal de modificadores corporais, 'Diabão' e 'Mulher Demônia' rebatem críticas sobre aparência



NOVA ESPERANÇA

Reforço contra a covid

Pofissionais de saúde do Brasil começam a testar vacina BCG em voluntários

O Brasil começou ontem a etapa de testes clínicos para avaliar se a vacina contra o bacilo Calmette-Guérin (BCG), originalmente usada contra a tuberculose, também é eficaz para evitar o contágio ou as formas graves da covid-19. Durante os próximos dois meses, mil profissionais de saúde serão recrutados e vacinados. Depois serão monitorados pelo período de seis meses a um ano, para a coleta de dados. Caso fique comprovado que essa vacina ajuda a combater a covid-19, ela poderá ser oferecida à população.

Segundo os pesquisadores, porém, não se trata de uma substituta para a vacina contra o coronavírus: seria um novo meio de tentar combater a covid-19 enquanto a vacina própria não for descoberta e aplicada em larga escala. Participam dessa fase de testes o Hospital Pedro Ernesto, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e o Hospital Municipal Francisco Moran, em Barueri (SP).

Para a abertura dessa fase de testes, o titular do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), ministro Marcos Pontes, participou de uma solenidade ontem na UFRJ. Para esse projeto, o MCTI investiu R\$ 1 milhão em recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) na compra de insumos para a execução das rotinas clínicas e laboratoriais e equipamento de informática para registro e análise de dados.

Também houve composição e



PEDRO VENTURA/AGÊNCIA BRASÍLIA

Durante os próximos dois meses, mil profissionais de saúde serão recrutados e vacinados

SAIBA MAIS

» **O Brasil registrou ontem 398 novas mortes pela covid-19 e 25.593 casos da doença. Dessa forma, segundo o consórcio de imprensa, o país contabiliza 146.773 óbitos e 4.940.499 pessoas infectadas pelo novo coronavírus desde o início da pandemia. Aos finais de semana e às segunda-feiras, os números de casos e mortes costumam ser menores por causa de atrasos de notificação.**

capacitação da equipe para executar o estudo. "Essa é uma das formas de o Ministério ajudar no combate à covid-19", afirmou o ministro. A BCG é uma vacina aplicada nas crianças logo após o nascimento, para prevenir formas graves de tuberculose.

Países como exemplo

No Brasil, é obrigatória desde 1976. A investigação sobre a eficácia da BCG no combate ao coronavírus partiu da constatação de que países onde a vacina é aplicada frequentemente apresentaram menor incidência de covid-19 em comparação com países que suspenderam o uso da BCG universal (devido à ausência de casos de tuberculose), como os Estados Unidos, a Espanha e a Itália.

Sendo obrigatória desde 1976, a

BCG já foi aplicada a boa parte da população brasileira. Apesar disso, caso o estudo indique a eficácia da vacina contra a covid-19, ela deve ser aplicada novamente. "Essa vacina pode ter um efeito mais efetivo nos anos subsequentes à sua aplicação. A revacinação traria uma nova carga de estimulação para o sistema imunológico", afirmou a coordenadora da pesquisa, Fernanda Mello, que é professora de Tisiologia e Pneumologia do Instituto de Doenças do Tórax da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ela ressaltou, porém, que, mesmo se os resultados indicarem a eficácia da BCG, essa vacina não vai encerrar a pesquisa por uma específica para a covid-19. O governador de São Paulo, João Dória, por exemplo, anunciou que a vacina chinesa começa a ser aplicada em dezembro.

QUEIMADAS

Primatas estão mais ameaçados

A onda de queimadas que assola o país, além de causar os piores incêndios já registrados no Pantanal, está causando estragos severos na zona de transição entre a Amazônia e o Cerrado, área naturalmente mais seca e cada vez mais vulnerável às mudanças climáticas. Espécies ameaçadas de primatas, como o macaco-aranha-de-cara-branca (*Ateles marginatus*), já foram vistas fugindo da mata em chamas.

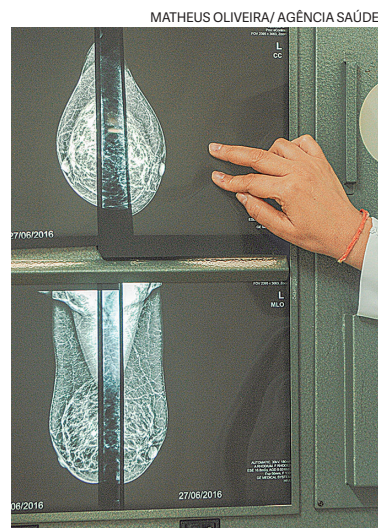
"A situação no entorno do Parque Indígena do Xingu, em especial no interflúvio [região entre rios] Teles Pires-Xingu, está calamitosa", diz Gustavo Canale, pesquisador da Universidade Federal de Mato Grosso e atual presidente da Sociedade Brasileira de Primatologia. "Tivemos uma leve melhora por causa de algumas pancadas de chuva, mas a verdade é que o Arco do Desmatamento está inteiro incendiando. Chegamos a ficar cinco dias sem ver o sol."

As idas a campo realizadas por Canale e seus colegas no município de Sinop (MT) mostraram que, embora as árvores mais altas ainda estejam de pé, os incêndios transformaram grandes áreas do sub-bosque (as camadas mais baixas da vegetação) em terra arrasada. "Você anda pelas trilhas por dois, três quilômetros e vê que o fogo entrou pro dentro do sub-bosque queimando tudo", conta ele.

Segundo o biólogo, é possível sentir cheiro de carne queimada dentro da floresta, e moradores relatam ter visto animais mortos pelo fogo.

"Mas a maior preocupação é a alta probabilidade de fome para muitas dessas espécies nos próximos meses. Temos uma grande diversidade de primatas na região, por exemplo, e eles podem até ter se refugiado no dossel [as árvores mais altas da mata], mas são bichos que procuram alimento numa área bem mais ampla, que começa no chão da mata, capturando pequenos animais, ovos de passarinho, frutos etc. Boa parte disso foi embora." A equipe teve até de auxiliar um assentamento do município, cheio de construções de madeira, para controlar o fogo que estava se aproximando do local.

O pesquisador e seus colegas devem iniciar em breve um projeto para mapear melhor os efeitos do fogo.



73% das mulheres com mais de 60 anos não fizeram o exame

MEDO DO VÍRUS

Mulheres fogem do exame para o câncer de mama

Pesquisa feita pelo Ibope Inteligência a pedido da farmacêutica Pfizer revelou que 62% das mulheres não foram realizar exames de detecção de câncer de mama este ano devido à pandemia. Foram ouvidas 1.400 mulheres com 20 anos ou mais. O índice se refere a uma média global compreendendo todas as faixas etárias. Quando analisadas separadamente, as mulheres

com mais de 60 anos foram as mais impactadas: 73% delas disseram não ir ao médico ginecologista ou mastologista por causa do medo da covid-19.

Entre as mulheres de 30 a 39 anos, 59% disseram estar aguardando a pandemia passar para ir ao médico, a menor taxa entre as entrevistadas. Do total de mulheres ouvidas, 72% disseram ir ao médico

uma vez por ano. O medo de contrair o câncer após uma conhecida ter desenvolvida a doença é o principal motivo apresentado pelas mulheres para ir realizar exames de mamografia: 66% disseram que ter convivido com alguém que teve câncer aumenta o medo de ter a doença. Para 20%, esse medo é relativo, pois as pessoas próximas se curaram.



PAGAMENTO INSTANTÂNEO



Guia Prático

WILLIAN MOREIRA/FUTURA PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

O sistema de pagamento digital criado pelo Banco Central vai entrar em funcionamento a partir de 16 de novembro

PORTAS FECHADAS

Crise atingiu em cheio o turismo

A crise provocada pela pandemia de covid-19 fez com que o setor de turismo perdesse 49,9 mil estabelecimentos, com vínculos empregatícios, entre março e agosto deste ano, segundo informou ontem a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O saldo negativo no período equivale a 16,7% do número de empresas com vínculos empregatícios nestas atividades verificados antes da pandemia.

Para a CNC, o surto de covid-19 afetou empreendimentos de todos os portes, mas os que mais sofreram perdas foram os micro (-29,2 mil) e pequenos (-19,1 mil) negócios. Regionalmente, os estados e o Distrito Federal registraram redução no número de unidades ofertantes de serviços turísticos, com maior incidência em São Paulo (-15,2 mil), Minas Gerais (-5,4 mil), Rio de Janeiro (-4,5 mil) e Paraná (-3,8 mil) e DF (-1,2 mil).

De acordo com o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a maior parte das atividades que compõem o turismo brasileiro permanece ainda sem perspectiva de recuperação significativa nos próximos meses, principalmente em virtude do caráter não essencial do consumo destes serviços.

"A aversão de consumidores e empresas à demanda, somada ao rígido protocolo que envolve a prestação de serviços dessa natureza, tende a retardar a retomada do setor", disse Tadros, em nota.

Todos os segmentos turísticos acusaram saldos negativos nos últimos seis meses, com destaque para os serviços de alimentação fora do domicílio, como bares e restaurantes (-39,5 mil), e os de hospedagem em hotéis, pousadas e similares (-5,4 mil) e de transporte rodoviário (-1,7 mil).

A CNC calcula que, em sete meses (de março a setembro), o turismo no Brasil perdeu R\$ 207,85 bilhões e foram eliminados 481,3 mil postos formais de trabalho.

49,9
MIL
ESTABELECIMENTOS
FECHARAM
NO PAÍS

Em um dia, 3,5 milhões já se cadastraram no PIX

Sistema chegou a enfrentar instabilidade no registro das chaves de acesso

O cadastro das chaves para acessar o PIX, novo sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central, começou ontem e, de acordo com a autoridade monetária, até às 18h30, o número de chaves registradas havia chegado a 3,5 milhões.

"Tivemos até as 10h, na primeira hora de cadastramento, um pouco mais de 50 mil. É importante considerar que estamos na fase inicial, são as primeiras pessoas que estão se movimentando", disse Carlos Eduardo Brandt, chefe-adjunto do departamento de competição e de estrutura do mercado financeiro.

A quantidade de acessos gerou instabilidade nos aplicativos de bancos.

O BC confirmou que a quantidade de acessos simultâneos gerou instabilidade e afirmou que os serviços estão normalizando. Pela manhã, muitos consumidores reclamaram em redes sociais que não conseguiram acessar a conta-corrente pelo celular.

Sem data limite

Por meio de sua assessoria de imprensa, o Banco Central lembrou que não existe uma data limite para que pessoas físicas e empresas realizem o cadastramento das chaves do PIX.

Bradesco e Itaú Unibanco tiveram instabilidade em seus aplicativos. Nenhum dos dois bancos, contudo, relacionaram a intermitência a uma maior procura dos clientes para cadastrarem suas chaves. O Bradesco informou que as equipes do banco trabalhavam para normalização total dos serviços. Já o Itaú Unibanco disse que o acesso ao aplicativo já estava sendo restabelecido e que segue trabalhando para "eliminar qualquer instabilidade que ainda possa ocorrer".

O registro das chaves é quando o cliente vincula ao número do celular ou ao endereço de e-mail, por exemplo, as informações pessoais e bancárias dele.

"A pessoa pode fazer mais de uma chave por conta. Ela pode não querer dar o número de celular dela para algumas pessoas, aí ela daria o CPF, por exemplo, para realizar a transação. Mas ela pode querer cadastrar o número para ceder a quem já tem o celular dela na agenda", explicou Brandt.

Na prática, quem fizer o cadastramento das chaves não vai precisar informar todos os seus dados na hora de transferir dinheiro ou pagar conta pelo PIX, ela precisará apenas falar a chave cadastrada (CPF, e-mail ou número de celular, por exemplo).

Segundo o BC, uma pessoa pode fazer até cinco chaves por conta-corrente e uma empresa, pode até 20.

"Não há limite da quantidade de contas por pessoa, se ela tem dez contas, ela pode registrar cinco chaves em cada. Mas não é possível cadastrar a mesma chave em duas contas", explicou Mayara Yano, assessora do departamento de competição e de estrutura do mercado financeiro. As chaves precisam ser validadas uma a uma.

24h por dia

Segundo Brandt, o cliente não precisa ter cadastrado a chave para realizar uma operação pelo PIX, que começará a funcionar em 16 de novembro.

"É instrumento de conveniência, se ele não fizer o cadastro, ele terá que informar todos os seus dados para fazer a transação", destacou.

O BC informou que ainda não registrou problemas na plataforma. "O que tivemos foram questões pontuais de conexão com algumas instituições financeiras, o que é normal, o sistema está começando a operar", disse Brandt. Por meio da chave, será possível receber pagamentos e transferências 24 horas por dia, sete dias por semana, todos os dias do ano.

SAIBA MAIS

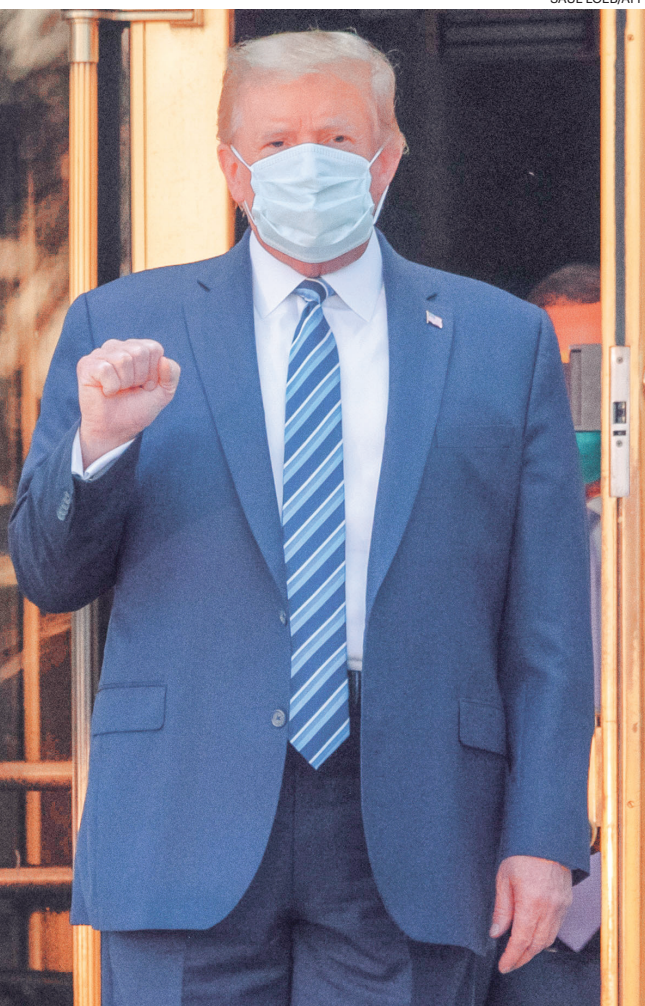
» Para cadastrar a chave, basta que o interessado acesse o aplicativo da instituição em que tem conta e faça o registro, vinculando a uma conta específica uma das três informações: número de telefone celular, e-mail ou CPF/CNPJ.

» Há ainda a possibilidade de gerar uma chave aleatória, caso o cliente não queira compartilhar seus dados pessoais. As informações serão armazenadas em uma plataforma tecnológica desenvolvida e operada pelo BC, chamada Diretório Identificador de Contas Transacionais (DICT).

» O PIX funcionará 24 horas por dia e reduzirá para 10 segundos o tempo de liquidação de pagamentos entre estabelecimentos com conta em bancos e instituições diferentes. As transações poderão ser feitas por meio de QR Code (versão avançada do código de barras lida pela câmera do celular) ou com base na chave cadastrada.

SEM TEMPO A PERDER

“Não tenham medo da covid”, pede Trump



SAUL LOEB/AFP

Trump pressionou para voltar à Casa Branca e tentar recuperar pontos que perdeu para Joe Biden

Presidente norte-americano deixa o hospital após ter contraído a doença e dúvidas sobre sua saúde persistem

Donald Trump deixou ontem o hospital Walter Reed, em Washington, após três noites internado com covid. Sean Conley, médico do presidente, disse que ele "cumpru os critérios para alta" e passará os próximos dias confinado em um quarto na Casa Branca. Especialistas, porém, questionam se a alta foi dada cedo demais e se perguntam por que Trump recebeu três tratamentos diferentes, normalmente reservados a pacientes graves, se o caso dele é leve, como alegam seus médicos.

Segundo assessores, Trump estava ansioso para voltar para a Casa Branca. Ele vinha pressionando para ter alta desde domingo (4), para mostrar ao país que ele está ativo e não acamado. "Não tenham medo da covid. Não a deixem tomar conta de sua vida", escreveu o presidente no Twitter, pouco antes de deixar o hospital. "Estou melhor que há 20 anos."

O tom do presidente é ainda desafiador e mostra que ele deve usar o fato politicamente, argumentando que superou a doença. No domingo, ele disse que, por ter contraído o vírus, ele "entendia" a covid melhor que os médicos. "Aprendi muito sobre a covid. Aprendi indo realmente à escola. Esta é a esco-

la real. Não é como ler livros", disse o presidente, em vídeo de 73 segundos, no fim de semana. "Agora eu entendo."

O presidente tem pressa. Nos últimos dias, enquanto estava confinado, o democrata Joe Biden cruzou o país realizando comícios. Em muitos estados, milhões de eleitores já votam pelo correio. A 28 dias da eleição, Trump está atrás nas pesquisas e corre contra o tempo.

Uma oportunidade é o segundo debate, marcado para dia 15, em Miami. Ontem, seu comitê de campanha disse que ele estará no encontro, embora o protocolo do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) determine quarentena de dez dias após o surgimento dos primeiros sintomas, dependendo da evolução do paciente. Biden disse ontem que aceita debater, desde que os médicos digam que é seguro.

Embora tenha recebido alta e retornado à Casa Branca, o estado de saúde de Trump ainda é um mistério. Mesmo Conley, seu médico, admitiu que ele "não está totalmente fora de perigo". No entanto, muitos especialistas questionam não só aspectos do tratamento dado ao presidente como também a própria credibilidade de Conley.

Três tipos de tratamento de uma vez

No sábado, Mark Meadows, chefe de gabinete de Trump, contrariou os médicos e disse que o presidente estava passando por um período "muito preocupante". Depois da repercussão do caso, ele falou novamente com os jornalistas e adotou um tom mais otimista.

"Os médicos estão muito satisfeitos com os sinais vitais [de Trump]. Eu o encontrei por diversas vezes [para debater] vários assuntos", disse à agência de notícias Reuters. Mais tarde, à Fox News, o chefe de gabinete admitiu que o estado de saúde do presidente era muito pior do que o inicialmente informado por funcionários da Casa Branca, ele incluso.

Trump está sendo submetido a três diferentes tratamentos. O primeiro utiliza o remdesivir, um antiviral criado para combater o ebola. Os médicos também deram a Trump o coquetel conhecido como REGN-COV2, uma combinação de cópias sintéticas de anticorpos humanos.

Mais recentemente, o líder americano também começou um tratamento com a dexametasona, esteroide recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) apenas para casos graves de Covid-19.

MEDICINA

Prêmio Nobel vai para descobridores do vírus da hepatite C

O Nobel de Medicina de 2020 foi para o americano Harvey Alter, dos Institutos Nacionais de Saúde dos EUA (NIH), o britânico Michael Houghton, da Universidade de Alberta, e o também americano Charles Rice, da Universidade Rockefeller, pela descoberta do vírus da hepatite C.

Gunilla Karlsson-Hedestam, membro do Comitê do Nobel, lembrou ontem que há, atualmente, 70 milhões de novos casos de hepatites, com 400 mil mortes no mesmo período. A inflamação do fígado (hepatite) pode acontecer por causa de pelo menos três tipos de vírus: A, B ou C. Em 1976, Baruch S. Blumberg recebeu o mesmo prêmio pela descoberta do vírus da hepatite B. A descoberta de fato aconteceu nos anos 1960.

Tanto a hepatite B quanto a C, transmitidas pelo sangue, podem levar décadas para se estabelecer, causando, em última instância, cirrose e câncer de fígado.

A descoberta do vírus foi motivada pelo fato de que muitas pessoas que recebiam transfusões de

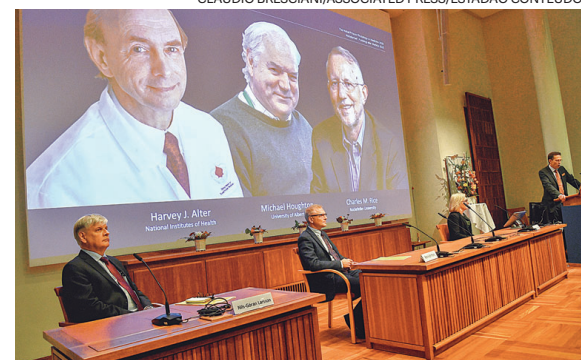
sangue desenvolviam hepatites, mesmo que esse material não fosse contaminado pelo vírus da hepatite B.

Até então, inflamações do fígado que não eram causadas pelos vírus da hepatite A ou B eram tratadas como hepatite "não A, não B". Ainda não estava bem estabelecido qual seria o agente responsável.

O trabalho de Harvey Alter envolveu uma extensa pesquisa em bancos de sangue a fim de identificar o agente responsável por esses casos de hepatite. Seus trabalhos, desenvolvidos na década de 1970, envolveram o transplante de sangue em chimpanzés a fim de demonstrar que algum agente ali presente era o responsável pelo desenvolvimento da doença crônica.

Michael Houghton liderou uma colaboração entre o laboratório Chiron e os Institutos Nacionais de Saúde (NIH) dos EUA responsável por isolar o material genético do vírus da Hepatite C. Posteriormente, a equipe encontrou meios de identificar a ação do vírus, por meio de anticorpos.

CLAUDIO BRESCELANI/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO



Por causa da pandemia de covid-19, os laureados com o Nobel receberão o prêmio em casa

Muitas mortes evitadas

Charles Rice, na época na Universidade de Washington em St Louis, identificou uma região do genoma do vírus da hepatite C responsável pela replicação viral, caracterizando o mecanismo pelo qual ela poderia, de fato, causar a patologia - até então, com o desconhecimento desse mecanismo, o que existia era apenas uma forte correlação entre o genoma viral e a ocorrência da hepatite C.

Graças a esse esforço, o vírus da hepatite hoje pode ser rastreado no sangue, e milhões de mortes são evitadas, afirmou Karlsson-Hedestam, do Comitê do Nobel. Hoje, existem drogas capazes de combater especificamente a hepatite C, aumentando as chan-

ces de um dia erradicar a doença.

Hoje em dia, fármacos antivirais curam mais de 95% das pessoas com hepatite C, o que reduz o risco de mortes por cirrose e câncer de fígado, embora o acesso ao diagnóstico e ao tratamento ainda seja baixo.

Por causa da pandemia de covid-19, os premiados deste ano receberão os diplomas e medalhas em casa. Os vencedores dividirão o prêmio de 10 milhões de coroas suecas (cerca de R\$ 6,4 milhões). O dinheiro vem de um fundo de quase 4,9 bilhões de coroas suecas (em valores atuais) deixado pelo patrono do prêmio, Alfred Nobel (1833-1896), inventor da dinamite.

Torcida



DEZ ANOS DEPOIS

O reencontro de Everton e o técnico Tite

Aos 21 anos, Everton Ribeiro não conseguiu convencer Tite de sua qualidade. Aos 31, é uma das armas do treinador no caminho da seleção brasileira rumo à Copa do Mundo de 2022, no Qatar.

O meia do Flamengo está entre os convocados do time nacional para as partidas contra Bolívia e Peru, pelas rodadas inaugurais das Eliminatórias, sexta-feira (9) e terça-feira (13), respectivamente.

Ele já havia sido chamado pelo técnico na lista de março, data inicialmente prevista para o início da competição, mas com a paralisação do futebol pela pandemia o re-

encontro não se concretizou.

Mantido no grupo, o paulista de Arujá espera enfim ter uma chance de atuar sob comando do gaúcho.

Dois empecilhos

No Corinthians, ele não alcançou o objetivo. No breve período em que conviveu com o técnico no clube alvinegro, esteve no máximo no banco de reservas, sem que seu aproveitamento fosse efetivamente considerado.

Aquela altura, em 2011, ainda jovem, o meia já acumulava alguma experiência. Foi como destaque da segunda divisão que Everton voltou ao Parque São Jorge

Everton espera enfim ter uma chance na seleção brasileira sob o comando de Tite



No Corinthians, o jogador não teve chances com o técnico gaúcho

para a temporada 2011. Os dirigentes apostavam que ele ganharia espaço, porém Tite não considerou dar oportunidades ao atleta.

Havia dois grandes empecilhos. O treinador mostrava resistência a atletas de baixa estatura e também tinha clara desconfiança em relação aos mais jovens.

Everton, de 1,74 m, percebeu que não teria vez e acabou sendo libera-

do, no final de fevereiro, ao Coritiba. Passou pelo Cruzeiro e foi para o exterior.

Depois de uma temporada fora, Everton voltou ao Brasil e se tornou peça-chave do vitorioso Flamengo de 2019. Neste ano, continua como um dos destaques do time rubro-negro. Agora, espera enfim ter uma chance — e agarrá-la — sob o comando de Tite.

SELEÇÃO I

Marquinhos celebra retorno

Escolhido para conceder a primeira entrevista coletiva da seleção brasileira antes da estreia nas Eliminatórias Sul-Americanas na próxima sexta-feira, Marquinhos falou sobre a sua evolução como jogador, destacou o momento positivo de Neymar, comentou o possível favoritismo da equipe e celebrou o retorno a Itaquera.

Marquinhos comemorou o fato de poder atuar em Itaquera, na zona leste de São Paulo, bairro onde passou boa parte de sua vida. O defensor também comentou a adaptação aos protocolos sanitários contra o coronavírus e lamentou a ausência de torcida no estádio.

"Realmente é um lugar muito especial para mim. Passei dez anos da minha vida em Itaquera. Morei cinco anos no alojamento da base. Fico feliz de estar voltando, mesmo em circunstâncias difíceis, sem torcedores", disse Marquinho.

SELEÇÃO II

Com o tornozelo machucado, Richarlison chega ao Rio

Depois de ter sido substituído aos 25 minutos do primeiro tempo na partida entre Everton e Brighton & Hove Albion, no sábado (3), após sofrer uma entrada no tornozelo, o atacante Richarlison se apresentou ontem à seleção brasileira na Granja Comary, mas ainda é dúvida para a primeira rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo.

A equipe enfrenta a Bolívia na sexta (9), às 21h30, na Neo Química Arena, em São Paulo.

De acordo com o médico da seleção, Rodrigo Lasmar, o atacante terá cuidados especiais nos próximos dias e não participou do primeiro treinamento com grupo ainda incompleto, no fim da tarde de ontem.

"O Richarlison teve uma entorse no tornozelo esquerdo, entramos em contato com o departamento médico do clube logo após o jogo para saber suas condições e nossa



Próximos dias serão de recuperação do jogador

avaliação foi que ele deveria vir para se apresentar. Foi avaliado ontem (4) à noite, já iniciou tratamento. Hoje (segunda-feira) ele não treina, ele fica conosco na fisioterapia e será reavaliado ao longo do dia. Nossa expectativa é positiva,

achamos que ele tem condições de se recuperar, vamos acompanhando dia a dia para que ele tenha condições de voltar a treinar", disse Lasmar.

Dos 23 jogadores convocados por Tite, já se apresentaram os seguintes, além de Richarlison: Everton, Marquinhos, Renan Lodi, Felipe, Ederson, Thiago Silva, Rodrigo Caio, Everton Ribeiro, Weverton, Gabriel Menino, Santos e a estrela Neymar.

A chegada de Douglas Luiz era esperada para o período da noite, às 21h de ontem.

O restante do grupo chega hoje: Casemiro, Fabinho, Rodrygo, Roberto Firmino, Bruno Guimarães, Alex Telles, Danilo, Matheus Cunha e Philippe Coutinho. O primeiro treino com grupo completo será hoje, às 15h30. Além da Bolívia na sexta-feira, o Brasil enfrenta o Peru na terça-feira seguinte (13), fora de casa.

FIM DA QUARENTENA

Domènec volta a treinar o Fla

O técnico Domènec Torrent voltou a comandar os treinamentos do Flamengo ontem no Ninho do Urubu, recuperado da covid-19, após período de quarentena. O espanhol foi diagnosticado com a doença em 23 de setembro, na volta da equipe após os jogos disputados no Equador pela Copa Libertadores.

Apesar de afastado, Domènec ficou em contato constante com seus auxiliares — Jordi Guerrero e Jordi Gris — antes, durante e depois dos jogos do Flamengo. Depois da vitória por 3 a 1 sobre o Athletico-PR, sábado, no Maracanã, Gris revelou que o treinador orientou como o time tinha de jogar e quais mudanças deveriam ser feitas no intervalo, assim como já fizera frente a Palmeiras e Independiente del Valle.

Assim, com a volta de Domènec, comissão técnica só não está completa porque Jordi Guerrero continua em quarentena, após ter dado positivo para covid-19 no exame realizado na última sexta-feira.

MERCADO

O futuro incerto de Borja

Emprestado até 31 de dezembro ao Junior Barranquilla, da Colômbia, Borja vive futuro incerto. O nome do atacante, emprestado pelo Palmeiras, chegou a ser cotado no Besiktas, da Turquia, neste mercado da bola, mas não houve uma oferta ao Verdão e a janela de transferências no país fechou ontem.

O vínculo de Borja com a equipe colombiana tem uma cláusula de obrigação de compra, caso o atacante atue em 73% dos jogos do Junior Barranquilla ou faça 23 gols.

No domingo (4), o Junior empatou em 0 a 0 com o Patriotas, pelo Campeonato Colombiano, e Borja não jogou. O técnico justificou que a decisão foi da diretoria. "A presença ou não de Borja obedece a situações da diretoria. Este é o motivo. A ideia era que Borja jogasse hoje [domingo], mas o clube disse que ele não poderia atuar", explicou Luis Amaro Perea, técnico do Junior.

Viva



FOTOGRAFIA E CINEMA

Brito do outro lado das câmeras

Fotógrafo renomado conversou com o **Jornal de Brasília** sobre ter sua vida transformada em documentário

VÍTOR MENDONÇA

redacao@grupojbr.com

Grandes histórias vividas em 55 anos de fotografia foram reunidas no documentário *Não Nasci Para Deixar Meus Olhos Perderem Tempo*, de autoria de Cláudio Moraes, sobre a vida de Orlando Brito, repórter fotográfico em Brasília que cobriu desde a ditadura militar até os últimos acontecimentos do poder no Brasil. O filme foi exposto na categoria de longas e média-metragens do Festival É Tudo Verdade, encerrado no último domingo.

O fotojornalista de 75 anos conta ao **Jornal de Brasília** que estar do outro lado da câmera — não captando as imagens, mas sendo alvo delas — é uma posição estranha. “Quando me falaram da ideia de começar a gravar alguma coisa, eu não me opus, até porque minha profissão é essa: comunicação. [...] Mas eu sou muito tímido para essas coisas relativas a mim mesmo”, disse.

“E gostei muito. Acho que lograram um tremendo êxito. Estão de parabéns por transformar em algo bacana um personagem que nem tem muito conteúdo”, acrescentou, modestamente. “Muitos amigos até me dizem para me mostrar mais. Falei bastante de cada uma das etapas do meu trabalho e eles colocaram um olhar bem amplo sobre ele”, comentou. Ainda sobre a timidez, ele afirmou que agora entende a angústia de seus personagens fotografados e entrevistados, sempre “do lado de lá”. “Fiquei pensando em como os personagens sofrem”, disse.

Na obra exibida no Festival, além das histórias vividas no contexto do poder brasileiro, Orlando contou também outras histórias sobre personagens, livros que produziu — como *Corpo e Alma e Poder, Glória e Solidão* —, e outros temas do dia a dia. “Eu estou muito agradecido a eles [equipe] e muito satisfeito pelo resultado. Meu trabalho não ficou ilhado na seara do poder. Tem a cidade de Brasília, que eu gosto muito, tem o Brasil, que viajo muito também. Achei muito agradável. Não sei como venci a timidez e falei com tanta desenvoltura como no documentário”, brincou.

Na linha de frente do poder

Avaliando as diferenças entre os períodos e os diferentes contextos históricos da história do Brasil em que fotografou, ele entende que a imprensa é “realmente um herói da democracia”. “Eu comecei muito cedo — com 15 anos — na fotografia. E cheguei no tempo da ditadura. Vivi de 1964 [ano de início do regime militar] até hoje metido na chamada linha de frente do poder. Ninguém precisa me dizer o que é o poder, eu sei, por ver e por sentir na pele”, considerou.

“É uma história incrível a do Brasil. Você sai da ditadura, passa por um baita período de redemocratização, com momentos de puro niilismo [ceticismo] democrático, com anistia, com diretas já, com a Constituinte. Momentos maravilhosos com participação do Congresso, mas é muito triste agora ver que estamos vivendo um momento pouco nobre em relação à democracia. Mas é a realidade, vamos em frente”, opinou.

Imprensa viva

Em 3 de maio deste ano, os fotógrafos Orlando Brito e Dida Sampaio, junto com outros nomes da imprensa brasileira, foram agredidos em uma manifestação pró-governo em frente ao Palácio do Planalto enquanto cobriam as movimentações dos apoiadores. Chutes, socos e xingamentos foram desferidos contra os repórteres. O presidente Jair Bolsonaro os convidou para um almoço após o ocorrido. “O que é bom é que a imprensa está viva e atuante em todos esses momentos [da ditadura aos dias atuais]. Eu me sinto parte dela e sou um soldado dessa parte democrática da imprensa.”

Para os aspirantes: história

O essencial para aspirantes ao jornalismo e fotojornalismo, segundo Brito, é ser munido de conhecimento da própria história e da importância do papel da comunicação. “Temos os poderes constituídos, mas, sem a imprensa, isso não funciona. É bom que seja conhecida a história do jornalismo e que haja entrega com toda a seriedade que ele merece e tem de ter. É um ofício magistral. [...] Nós da imprensa venceremos”, finalizou.



DIVULGAÇÃO

“EU COMECEI MUITO CEDO — COM 15 ANOS — NA FOTOGRAFIA. E CHEGUEI NO TEMPO DA DITADURA. VIVI DE 1964 [ANO DE INÍCIO DO REGIME MILITAR] ATÉ HOJE METIDO NA CHAMADA LINHA DE FRENTE DO PODER. NINGUÉM PRECISA ME DIZER O QUE É O PODER, EU SEI, POR VER E POR SENTIR NA PELE”

ORLANDO BRITO, fotógrafo

“Conversa de bastidores”

“Sempre que a gente se esbarra [nos corredores do Congresso], observava o Brito quando ele faria uma foto de alguma personalidade ou algo do tipo. Ele fazia as fotos do personagem para uma matéria, lógico, mas quando todos saíam, ele ainda ficava por ali olhando outras coisas, alguma outra história que pudesse acontecer fora do contexto. Ele sempre tem um olhar além”, ressaltou o diretor do documentário Cláudio Moraes.

A ideia na construção do documentário, segundo o diretor, era trazer para as telas um pouco do que conversava com Orlando nos bastidores. “Orlando é um grande amigo e sempre estamos trocando ideias. É um grande contador de histórias da fotografia e um cara fantástico”, disse. “O Brito é super humilde e disposto [...], mas o mais difícil foi encontrar tempo com ele. O tempo dele é todo para a fotografia”, ressaltou Cláudio.

Foi uma surpresa, de acordo com ele, a própria seleção para participação no Festival. “Fiz a inscrição e não esperava. Fomos para a mostra principal”, disse, ainda per-

plexo. “Não esperava ir tão longe. Só de ser selecionado para o festival, para mim já foi um grande prêmio, foi demais. E acompanhar o trabalho do Brito também foi super gratificante”, disse.

O longa, para o diretor, demonstra certo peso histórico. “Quando exibimos esse filme, também mostramos um pouco da nossa história, por todos os contextos que o Orlando viveu. Para nós é super legal poder mostrar isso”, comentou. Ele recomenda o filme principalmente para os jovens, uma vez que expõe muitas histórias relevantes do país. “Ele fala sobre quererem fechar o Congresso, o AI-5, do que isso poderia ocasionar de ruim.”

O documentário teve estreia neste Festival, por meio da plataforma de streaming Looke. Cláudio ainda pensa em transmiti-lo em canais de televisão, inscrevê-lo em outros festivais de filmes, e, quem sabe, exibi-lo em salas de cinema. Pelo fato da produção ser independente, a equipe ainda não sabe muito bem como serão os próximos passos para outras exibições.

CANAL1

Flávio Ricco
tvcanal1@terra.com.br

VICTOR POLLAK

GLOBO DESPERDIÇA GLÓRIA MARIA E SANDRA ANNENBERG NO "GLOBO REPÓRTER"

Alguém sabe dizer por que o "Globo Repórter" precisa de duas apresentadoras?

E apresentadoras na altura de Sandra Annenberg e Glória Maria?

Em se tratando deste programa, como em outros tantos de iguais características, a função de cada uma se resume a gravação da abertura e encerramento, cabeças, passagens e offs, quando necessários.

Até se justificaria se uma delas, de vez em quando, também se ocupasse com uma reportagem, o que não

está sendo o caso.

E tudo bem que, também no jornalismo, a Globo tem um casting valioso e numeroso, mas é um trabalho que uma só, no momento atual, daria conta e faria muito bem. Ainda mais em se tratando da Sandra e da Glória.

Capacidade, credibilidade e história elas têm, e de sobra, para isso.

Além do desperdício, passa a ideia de uma acomodação. Até de ostentação.



Importante

A TV Cultura está com uma nova campanha no ar, "Ninguém Mexe Comigo", chamando atenção para o abuso infantil.

O vídeo, exibido em sua programação, procura ajudar as crianças e adolescentes a identificarem situações de agressão.

Respeito

Foram muitas, mais que merecidas, as homenagens prestadas a Zuza Homem de Mello, musicólogo e jornalista, morto no domingo.

Mas o post de Caetano Veloso no Instagram representou muito bem a todos.

Caiu a ficha

Mudar e fortalecer o "SBT Brasil" é um dos objetivos da direção do SBT para o começo do ano que vem.

Além de contar com a volta de Carlos Nascimento, uma outra apresentadora, "uma jornalista famosa", será contratada.

Vem cá

Se te colocassem para apresentar, sentada numa bacia, qual seria sua reação?

Foi, talvez, por essas e outras, que a Maisa decidiu dar outro rumo na vida. No programa de sábado, ela apareceu assim entrevistando Adriane Galisteu. Bem criativo, né?

Planejamento

A direção da Record já iniciou uma série de reuniões para discutir a programação do ano que vem.

Que vai começar logo com a estreia da novela "Gênesis" em janeiro.

Risco

O SBT dispensou o elenco de "Poliana Moça" na esperança de recontratá-lo depois. Um risco, considerando que, amanhã ou depois, esses atores poderão fechar com outras TVs.

A Globo também precisa ficar atenta a isso, em séries como "Segunda Chamada" e até mesmo "Hamburgo", paralisadas em março.

Eficiência

O protocolo de saúde elaborado pela Endemol Shine, para gravação de seus programas na televisão brasileira, se tornou uma referência no segmento.

Até em função disso, o modelo daqui tem sido "exportado" para outros países.

A propósito

Ainda da Record, as gravações do "Canta Comigo – Especial All Stars", da Xuxa, iniciadas ontem, terminam hoje. Dois dias só.

Exibição em dezembro, na programação especial.

Entrevista

Nova contratada da Rede TV! e com um programa nas manhãs recém-estreado, Claudete Troiano é a convidada do "Luciana By Night", da Luciana Gimenez nesta terça-feira. O programa começa às 23h30.

SEXO É VIDA

E O MELHOR DELA AINDA ESTÁ POR VIR

Disfunção erétil e ejaculação precoce têm tratamento médico personalizado.



MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL, COM TOTAL CONFIDENCIALIDADE.

AGENDE SUA CONSULTA NA CLÍNICA DO DISTRITO FEDERAL
0800 205 1900

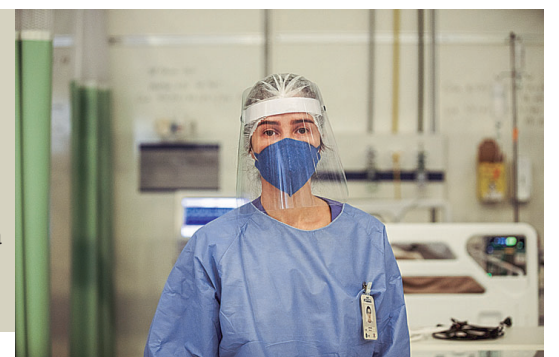
BOSTON
MEDICAL GROUP
www.bostonmedicalgroup.com.br

Responsável técnico: Dr. Luciano Carvalho Agrizzi - CRM: 18893

Não antes

A Globo voltou a gravar novelas e também produziu, em parceria com a Conspiração Filmes, dois episódios especiais de "Sob Pressão". O primeiro vai ao ar na noite desta terça.

Mas a série "Anjo de Hamburgo", parceria com a Sony, só deve retomar os seus trabalhos em janeiro. Ainda como melhor das previsões.



JOÃO FAISSAL

BATE REBATE

» Agora como repórter no "The Chef", do Edu Guedes na Band, Lucas Salles resolveu fazer um curso de gastronomia...

» ... Quer melhorar e aperfeiçoar o repertório de perguntas.

» A terceira edição do Venice TV Awards, que homenageia obras produzidas e veiculadas em televisão, rendeu duas premiações ao

Canal OFF...

» ... Na categoria Branded Entertainment, com o documentário "Verão de Boa", que mostra viagens do casal Diana e Oswaldo a bordo de uma van...

» ... Já na categoria Reality TV, pela série "Dias de Sobrevivência", com o windsurfer e cineasta Diogo Guerreiro.

» Ronnie Von é o convidado do "#Provoca", do Marcelo Tas, nesta terça, 22h, na Cultura.

» Trabalho da atriz Tainá Muller merece ser acompanhado em "Bom Dia Verônica", série da Netflix...

» ... Pelo tema tratado, a violência doméstica, e o desempenho dela.

» Fabricio Battaglini, repórter, completou 15 anos de "Mais Você".

MARCELO CHAVES

@colunamarcelochaves
@marcelochavess
marcelochaves@grupojbr.com



ARQUIVO PESSOAL

BODAS DE ESTANHO

O final do mês de setembro teve um significado muito especial para o casal Cláudia Tolentino e César Canhedo. Aniversariante do último dia 30, Cláudia também brindou ao lado do amado dez anos de casados. Eles iniciaram o namoro há 32 anos. Nesse período seguiram caminhos diferentes, mas acabaram se aproximando novamente anos depois.

Uma verdadeira história de amor que foi celebrada em grande estilo, em clima de romance, nas paradisíacas praias de Pernambuco. O casal seguiu para o resort Nannai Muro Alto, nas proximidades de Porto de Galinhas, onde brindou as datas. No retorno para Brasília, César e Cláudia receberam os cumprimentos da família e dos amigos.



CÉSAR CANHEDO E CLÁUDIA TOLENTINO brindaram dez anos de casados e o aniversário dela em viagem por Pernambuco

Live

O titular da coluna estará participando hoje de uma live a convite da empresária e relações públicas Cláudia Salomão. Será a partir das 19h. Entre os assuntos abordados no bate-papo estarão o jornalismo social, coluna social em tempos de pandemia e muito gossip. Para assistir basta acessar os perfis no Instagram: @claudiafsalomao e @marcelochaves.

Família

Camila Jardim e o marido Rhaoni Aragão estão em clima de felicidade com a chegada de mais um filho. Maria Luiza nasceu no Hospital Santa Lúcia para a alegria dos pais e do irmão Cassio. Os avós maternos Celina e Jorge Jardim já estão enchendo a neta de mimos, assim como a avó paterna, Suely Aragão, viúva do saudoso senador José Ronaldo Aragão.

Esperado

Tempos de felicidade também para o casal de advogados Getúlio e Gracia Cantanhede, que ganhou o primeiro neto com a chegada de Enzo, que veio ao mundo na Maternidade Brasília. O filho de Rayla Nascimento e Gabriel Cantanhede já se tornou o centro das atenções da família. A avó Gracia promete fazer um evento de apresentação no próximo ano.

Controle...

Uma projeção feita pelo Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA) aponta que o adiamento por até três anos da nova fase do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve) aumentaria em até 20% a emissão de óxidos de nitrogênio (NOx), poluentes responsáveis por problemas pulmonares, e em até 11% a quantidade de...

...de emissão

...material particulado 2,5 (MP) emitido na combustão. Os aumentos ocorreriam em comparação com o cenário no qual a introdução da nova fase do Proconve seria mantida em seu calendário original de implementação, previsto para 2022. O governo federal estaria sendo pressionado para postergar por até três anos essa nova etapa do programa.

Encontro

A Embaixada do Azerbaijão em Brasília abre as portas para um café da manhã para a imprensa, formadores de opinião e diplomatas na próxima quinta-feira, às 10h. O embaixador Elkhon Polukhov vai fazer uma apresentação especial do país e explicar detalhes de variados assuntos debatidos atualmente na mídia brasileira sobre a nação.

Librianas

Jornalista querida no Rio e com muitos amigos em Brasília, Yacy Nunes comemora nesta terça-feira mais um aniversário cercada pelo carinho das amigas e com todos os cuidados por conta da pandemia. Será um jantar no Restaurante Fiorentino, no Leme. Na ocasião, a empresária gaúcha Ione Groff também celebrará a passagem de seu aniversário.

Sucesso

Mais uma conquista para o cineasta brasileiro Pedro Chaves, filho do apresentador Henrique Chaves. O rapaz, que foi notícia na coluna pelo sucesso do seu curta-metragem infantil Foguete, tendo o foguete do Parque Ana Lúcia como parte da história, terá a sua obra exibida no próximo sábado, no Curta Brasília, na Globo, após o Jornal Hoje.

Vamos fazer o Dia das Crianças dos pequenos do DF mais feliz!

O JBr do Bem está promovendo uma campanha de arrecadação de livros infantis novos destinados às crianças carentes da capital.

Para doar basta ligar:

(61) 3343-8000

